

Campanha inicia-se a 15 de Setembro

Eleições antecipadas a 6 de Outubro

Cerca de oito milhões de portugueses vão às urnas no dia 6 de Outubro para eleger um novo Parlamento, iniciando assim uma série de actos eleitorais que vai terminar em Janeiro próximo, com a escolha de um novo Presidente da República.

As eleições gerais foram ontem marcadas pelo Presidente da República, que dissolveu simultaneamente a Assembleia da República, na sequência da ruptura da coligação partidária entre o PS e o PSD, que mantinha o Governo há dois anos.

Dois meses depois, os portugueses voltam a ser chamados para exercer o seu direito de voto, mas desta feita para escolher de cerca de 50 mil lugares das autarquias locais.

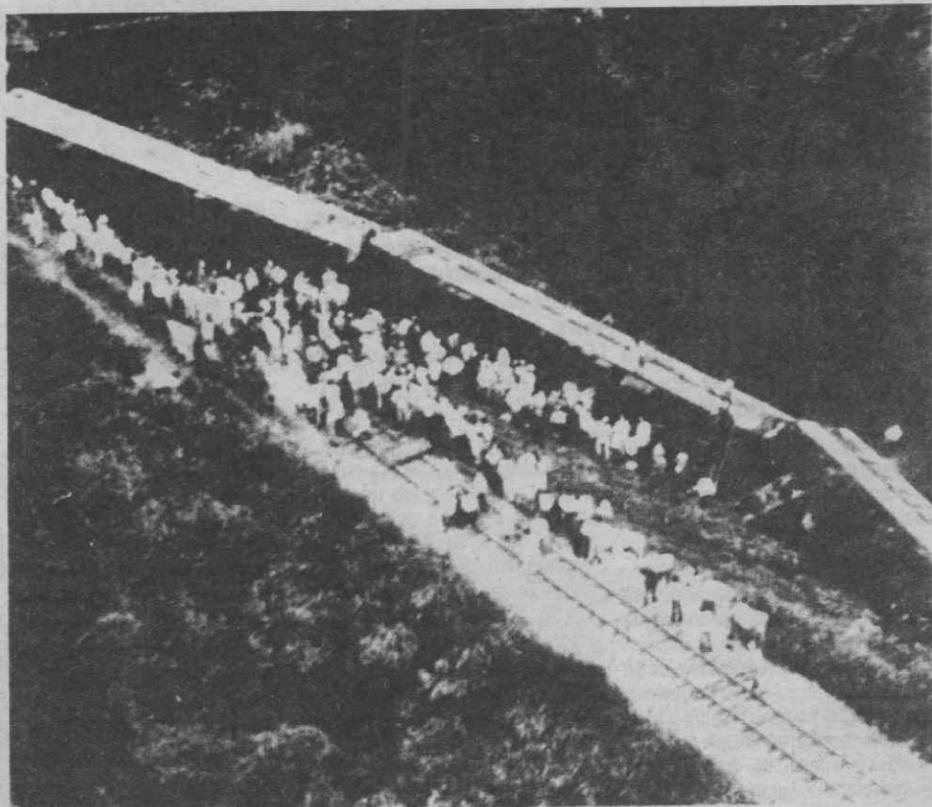
No mês seguinte, em Janeiro, é a

terceira vez que os portugueses votam, agora para escolher um Presidente da República, em substituição de Ramalho Eanes, que esgotou os seus mandatos.

As previsões apontam para a data de 5 de Janeiro, para a primeira volta. Tudo leva a crer que haverá uma segunda volta, que teria de se realizar a 26 de Janeiro.

A antecipação das eleições legislativas — com data marcada agora para 6 de Outubro — obriga ao

Continua na página 7



DESASTRE FERROVIÁRIO — Este acidente ferroviário aconteceu no Japão, e o comboio ficou assim, após o descarrilamento. Mortos, foram sete. Damos a notícia na última página.

Nem tão insólito quanto isso

Criança abandonada num comboio entregue aos cuidados de um empregado da indústria hoteleira de Aveiro

Ler na página 3

Em Aveiro: bingo já funciona



Numa das «jogadas de ensaio», Girão Pereira, presidente da Câmara de Aveiro, atento aos números mágicos.

Ler na página 2

NESTA EDIÇÃO

ALBERTO JOÃO JARDIM
DENUNCIA FUGA DE CAPITAIS

Ler na página 7

Projectos prontos para a CEE
140 MILHÕES DE CONTOS
PARA DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Ler na última página

BEIRUTE:
CAPITAL DO DESESPERO



Ler na página 8

Em Aveiro: bingo já funciona

— RECEITAS DA EXPLORAÇÃO SÃO APLICADAS EM INFRA-ESTRUTURAS TURÍSTICAS
— salientou o eng.º Coelho Jordão

Desde a tarde de 5.ª feira que Aveiro passou a dispor de uma Sala de Bingo, equipamento que se fica a dever à «Aveitur», Sociedade que resultou da fusão da Empresa Cinematográfica Aveirense, proprietária do Teatro Avenida, e da Sociedade Figueira-Praia, da Figueira da Foz. A instalação desta Sala de Bingo obrigou à adaptação de um dos magníficos salões daquela casa de espectáculos (cinquentenária e de ricas tradições culturais) embora não seja uma instalação definitiva, que essa operar-se-á aquando das obras da reestruturação geral do edifício.

Apesar de provisória, a sala de Aveiro deste já famoso jogo, obrigou a um investimento na ordem dos 20 mil contos, em adaptações e apetrechamentos vários.

Com lugar para 300 pessoas, a sala mostra-se perfeitamente funcional, ampla, satisfazendo perfeitamente aos fins em vista.

Segundo um responsável da Sociedade Figueira-Praia, a Aveitur vai investir no complexo agora a transformar, cerca de 80 mil contos na transformação da actual sala de espectáculo (grandiosa mas não rentável) num estúdio para cerca de 280 pessoas, num Centro Comercial e zonas de convívio, podendo, como já referimos, haver lugar à transferência da Sala de Bingo para outro local.

O projecto desta transformação está a cargo do arquitecto aveirense, Cravo Calisto. Segundo fonte fidedigna, este será o maior investimento que a Sociedade Figueira-Praia faz em qualquer cidade fora da sede da organização.

«Só agora se proporcionou a vinda para Aveiro», disse-nos um membro da Sociedade Figueira-Praia, que nos frisou ainda de que não houve «pressa em abrir salas de bingo enquanto a margem de lucro esteve estipulada em 10%. Agora que a margem foi fixada em 20% já se torna mais viável esta exploração».

SALA QUE FOI ORGULHO DA CIDADE DE AVEIRO

No acto inaugural, a que estiveram presentes administradores da



Aspecto do painel de comandos, e à direita o recipiente que encerra as «bolinhas» numeradas que proporcionam o grito de «BINGO»

Aveitur, da Sociedade Figueira-Praia e da Empresa Cinematográfica Aveirense, representante do Governo Civil, presidente da Câmara de Aveiro e entidades como a PSP e a GNR, o eng.º José Coelho Jordão, presidente da Administração da Sociedade Figueira-Praia, mostrou a sua satisfação pela possibilidade de instalação desta Sala de Bingo, em Aveiro, salientando a «situação provisória que resultou da necessidade de cumprir prazos estabelecidos na concessão». Adiantou ainda que «dadas as características desta sala, da sua nobreza e grandiosidade, houve a preocupação de lhe introduzir o mínimo de alterações para, num futuro que será próximo reconduzir ao seu destino cultural».

O eng.º Coelho Jordão frisou depois a situação de decadência das grandes salas de espectáculos, e muito especialmente as grandes salas de cinema, cujas causas disse serem várias e a que não é estranha a crise que a produção de filmes atravessa, a sua qualidade e quantidade. Este facto, segundo o eng.º Coelho Jordão, aliado à existência do público de salas mais pequenas, tipo estúdios, mais confortáveis, levou a que se enveredasse pela reconversão das grandes salas em outras de menor dimensão, mais acolhedoras e economicamente mais rentáveis.

«Embora com menos de meio século, esta grande casa de espectáculos não conseguiu fugir a esse destino», adiantou referindo que «o Teatro Avenida foi orgulho da cidade de Aveiro, e pela sua arquitectura, localização e outras qualidades, foi mesmo uma das melhores salas de espectáculo do País».

A Aveitur propõe-se dar uma nova utilização ao edifício do Teatro Avenida, com as alterações que isso implica. A reestruturação conduzirá este edifício a um grande complexo turístico que dignificará a cidade.

JOGO — ATITUDE NATURAL DE REPÚDIO

Referindo-se, depois, à abertura da Sala de Bingo, o eng.º Coelho Jordão não deixou de referir que a palavra jogo traz sempre «ao espírito das pessoas uma atitude natural de repúdio. No entanto o jogo quando regulamentado pelo Estado e também controlado, apresenta aspectos diferentes atingindo fins sociais, culturais». Mais adiante, referiu ainda que «a exploração das

salas de bingo saem verbas importantes que são aplicadas em infra-estruturas turísticas do País, na valorização do turismo regional e no desenvolvimento de acções desportivas e culturais do concelho. Explica-se assim a existência de uma actividade que poderia parecer merecer ser condenada, mas que fins sociais relevantes a justificam».

Foi ainda referida uma certa dificuldade que as concessionárias de casas de jogo estão a atravessar por falta de rentabilidade da exploração do bingo, situação considerada grave e que compromete não só a continuação das explorações como prejudica todos aqueles outros sectores que são beneficiados das suas receitas. Uma análise cuidadosa a toda esta problemática poderá levar a encontrar-se um caminho para o futuro.

O eng.º Coelho Jordão salientou, a determinada altura da sua intervenção a existência de um outro parceiro, o Beira Mar, clube que era detentor de uma concessão para a instalação de uma Sala de Bingo, mas que a clarividência dos seus directores, numa posição de defesa dos interesses do clube, os conduziu a concluir da inviabilidade de duas salas de bingo em Aveiro, situação que para o clube aveirense se veria agravada pelo avultado investimento que a instalação de uma Sala de Bingo exige. Assim, foi feito um acordo de exploração, pelo que o Beira Mar passará a ter uma participação nas receitas da Sala de Bingo agora inaugurada.

EMPREENDIMENTO POSITIVO PARA A CIDADE — conclui o eng.º António Pascoal, presidente do Beira Mar

Na sequência das intervenções foi então a vez do presidente da Direcção do Beira Mar que esclareceu, por números percentuais o que o seu clube vai usufruir da exploração da Sala de Bingo de Aveiro, salientando os 1.200 contos de adiantamento, os 10% dos resultados líquidos da exploração e ainda os 15%, anualmente, dos lucros fiscais líquidos. O eng.º António Pascoal não esqueceu de mencionar que não seria exclusivamente o Beira Mar a beneficiar desta concessão do bingo à Sociedade Figueira-Praia, pois também o Galitos e o Recreio Artístico irão

receber uma quota parte de 2,5% de 10% do produto da venda de cartões naquela Sala.

A concluir, o eng.º Pascoal referia ainda que «este empreendimento é positivo para a cidade» e desejou um intercâmbio mais frequente entre as cidades da Figueira da Foz e de Aveiro, num espírito de amizade e de fraternidade que tem de ligar as duas cidades, até pelas suas convergências vocacionais.

E a terminar deixou o alvitre de um grande espectáculo em que se mostrem as potencialidades culturais das duas cidades.

O BINGO ORDENADO E FISCALIZADO SERÁ UM MAL MENOR

— reconheceu o presidente da Câmara de Aveiro

O dr. Girão Pereira, na qualidade de presidente da Edilidade aveirense encerrou a curta série de intervenções, salientando que «o bingo ordenado, disciplinado, controlado ou fiscalizado será um mal menor que o bingo desordenado, clandestino, com todos os inconvenientes sociais que se lhe reconhecem». Girão Pereira reconheceu ainda que «o bingo em Aveiro é mais um elemento de atracção, pois Aveiro tem potencia-

lidades para se desenvolver mais em termos regionais e o bingo pode trazer as pessoas de Aveiro para esta atracção regional que se pretende», acrescentando ainda o que constata de positivo no facto de pessoas estranhas à cidade virem investir em Aveiro, facto que classificou de «fenómeno de investimento inter-regional» extremamente salutar, condenando alguns tipos de guerrilhas entre cidades que, no seu entender, «com a Figueira da Foz nunca existiu».

Dirigindo-se aos figueirenses presentes, Girão Pereira afirmou que «o vosso investimento é uma prova de confiança na cidade e no desenvolvimento de Aveiro».

Referindo-se depois ao edifício onde fica instalada esta Sala de Bingo, Girão Pereira manifestou o interesse da Câmara em manter a sua traça arquitectónica pelo que a edificação representa para o património da cidade, não só no capítulo cultural como mesmo na área das edificações características em que Aveiro nem se pode considerar uma cidade rica. Por isso há que preservar o que existe de valioso e significativo.

Arménio Bajouca (texto)
Carlos Rodrigues (fotos)



O eng.º Coelho Jordão, administrador da Sociedade Figueira-Praia quando apresentava a nova Sala de Bingo, investimento superior a 20 mil contos.



O presidente da Direcção do Beira Mar reconheceu o benefício que o Bingo pode trazer à cidade de Aveiro e às colectividades directamente interessadas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 22

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D. 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D. 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua Jose Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua Jose Saccena, 120. 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34.3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Volta a pôr-se a questão das «praias vigiadas»

Com a chegada dos dias quentes a afluência à praia começou já a verificar-se com a mesma intensidade de anos anteriores. A confirmar o facto está o que se passou no passado fim-de-semana em que, cerca das 10 horas da manhã o percurso de Aveiro até à Barra já demorava mais de uma hora, o mesmo sucedendo ao fim da tarde: quando aquele percurso se faz normalmente, em muito menos de dez minutos.

Mas não é esta a questão que aqui

nos traz. É outra bem diferente e muito mais grave.

Como é sabido as «zonas de praias vigiadas» na região aveirense são demasiado exiguas para um tão extenso areal. São os casos da Barra e da Costa Nova onde as zonas sujeitas a vigilância não ultrapassam em muito a centena de metros. Espaço mais do que diminuto para albergar alguns milhares de banhistas que procuram na praia o descanso do seu fim-de-semana.

Pois no último fim-de-semana a catástrofe esteve iminente entre a

Barra e a Costa Nova, a escassos cem metros do fim da «zona de praia vigiada», quando seis ou sete banhistas correram sérios riscos de afogamento, numa altura em que andavam ao banho e, segundo um dos intervenientes, «o mar virou». Queria com isto dizer que a maré tinha mudado e aquilo que até ali era mar calmo passou a ser de maré de arrastamento.

Aqueles que melhor sabiam nadar tiveram tempo de se pôr a salvo. Mas outros houve que não foram expe-

ditos, ou por se não aperceberem ou porque os seus dons natatórios não fossem os melhores, e ficaram em pânico.

Alguém de fora se apercebeu, e como não havia meios de salvamento próximo, vai de ir a correr chamar a atenção do cabo-de-mar que se encontrava na «zona de praia vigiada», solicitando-lhe a sua intervenção no sentido de prestar auxílio aos banhistas em perigo de afogamento.

O estranho foi a resposta daquele cabo-de-mar: «Quem os mandou ir

para lá?», e perante o desespero de quem pedia auxílio para outros ainda adiantou que não podia fazer nada, invocando que não tinha meios para isso.

Valeu na circunstância alguém por perto que tinha um barco de borracha e foi em socorro dos aflitos.

Felizmente não houve tragédia, mas ela esteve mesmo à beira de suceder.

Não será a altura de rever a situação das praias desta nossa região? Não será oportuno alargar a sua área para que situações destas

não se repitam? Ou haverá alguma intenção de «espantar» os banhistas para outras áreas, pela falta de condições destas? É que escassos cem metros de «praia vigiada» são mais que insuficientes para poder dar satisfação a tantos milhares de banhistas. Ou então passa-se a ir ao banho por meio de senhas, como nos tempos dos banhos públicos, e cada um tomará a sua vez para que além das «zonas vigiadas» seja expressamente proibido tomar banho.

Governo Civil preocupado com Ria de Aveiro e zona lagunar envolvente

Numa nota ontem distribuída à imprensa o governador civil de Aveiro dava conta da preocupação, que já tem vindo a manifestar por diversas vezes, «pelo estado de degradação de toda a zona da Ria de Aveiro e zona lagunar envolvente».

Aquela nota referia que «para além de uma proposta de despacho do Conselho de Ministros em

16.1.85, que visava a criação de uma comissão de emergência para a continuação e tratamento subsequente da degradação da zona da Ria, várias intervenções foram também efectuadas no que diz respeito à barrinha de Esmoriz e Pateira de Fermentelos».

Segundo a mesma nota à imprensa, espera-se «a curto prazo

uma decisão ministerial sobre o problema da Ria, o que, tem sido preocupação constante das autarquias e organizações ecológicas», manifestando o Governo Civil a sua satisfação pela «receptividade com que, finalmente, foram encarados os problemas da Barrinha de Esmoriz e da Pateira de Fermentelos que, no que se refere à primeira, estará

dependente de despacho do MES para a iniciação da drenagem, e quanto à segunda, já está lançado o concurso público para início dos trabalhos de recuperação daquela zona lagunar.

A limpeza da Pateira de Fermentelos poderá vir a ter uma influência decisiva na economia da região, particularmente na área turística.

NO CENTRO DA CIDADE PARALELÍPIDOS IMPEDEM A PARAGEM DE AUTOCARROS

Tudo começou com um cano de água que rebentou. E já lá vão bem mais de oito dias. Foi em plena Av. Dr. Lourenço Peixinho, quase em frente ao n.º 240, a água jorrou por várias horas. Depois vieram os solícitos mas atrasados funcionários dos Serviços Municipalizados e remediaram a questão. Para isso arrancaram alguns paralelepípedos da estrada, remendaram o «furo» e taparam o buraco. Mas só com areia. Os paralelos, esses ficaram amontoados junto ao passeio, a menos de dois metros da paragem dos auto-

carros, impedindo que estes encostem para a entrada e saída de passageiros.

Tudo bem... ou por outra, tudo mal. Nem os autocarros param onde devem, nem as pessoas descem para o passeio, como deveriam, nem os automobilistas podem estacionar, por minutos que sejam, naquele local por impedirem os autocarros de aparcar.

Se um paralelo incomoda muita gente... aquele monte incomoda muito mais.

Vamos tirá-lo de lá... está bem?

ENCONTRADA MORTA

Foi encontrada sem vida, ontem cerca das 13 horas, Clementina Pereira, de 63 anos, casada, natural de Sever do Vouga e residente em Arcos, Talhadas, daquele concelho. Tinha desaparecido de casa há dois dias, e foi encontrada junto ao

rio presumindo-se que se trate de um caso de suicídio.

O corpo foi conduzido para a morgue de Sever do Vouga onde aguarda a autópsia.

A GNR local registou a ocorrência.

DOIS FERIDOS EM COLISÃO DE AUTOMÓVEIS

Ontem, em Bicarenho, Sangalhos, em plena EN 1, ocorreu um acidente que envolveu dois veículos ligeiros. O táxi conduzido por José Tomás Ferreira da Silva, residente em Lafões de Cima, Oliveira de Azeméis, saiu, por motivos que se desconhecem, da sua mão e foi embater de frente com o veículo conduzido por

Vitor Manuel dos Santos Maia, residente em Pontinha, Odivelas, do concelho de Loures.

Do acidente resultaram ferimentos de alguma gravidade para o taxista e ligeiros para o outro condutor.

A GNR de Sangalhos registou o acidente.

CONSTITUÍDA A ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESGUEIRA

Foi constituída oficialmente a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Preparatória de Esgueira, cuja escritura foi publicada na III Série do «Diário da República» da passada terça-feira.

A Associação, com sede naquela Escola e sem fins lucrativos, tem

como finalidade essencial «contribuir para o desenvolvimento da personalidade do aluno e estabelecer um perfeito entendimento com os professores, colaborando no campo moral, cultural, cívico e físico e nos problemas da vida escolar em geral».

MOTOCROSS INTERNACIONAL EM VAGOS

Organizado pelo Moto Clube de Santo António realiza-se amanhã na vila de Vagos, uma prova de motocross que contará com a presença de algumas figuras importantes deste desporto motorizado.

Esta prova que se domina de «Super Motocross Inter-Ibérico» destina-se a motos de 125 e 250 c.c., e tem a presença assegurada de Mário Kalssas e Fernando Neves bem como a de cinco pilotos espanhóis.

A prova está apazada para as 16

horas, ocorrendo a final, cerca das 17.30 horas, na Pista de Vagos.

De referir ainda que no intervalo da 1.ª para a 2.ª manga haverá uma demonstração de Trial e ainda uma prova destinada a amadores.

Asseguraram já a transmissão deste acontecimento desportivo através de televisão dos Estados Unidos, França, Venezuela, Canadá e Alemanha, as quais foram possíveis a pedido de emigrantes que aí trabalham.

POUTENA (ANADIA) TEM HOJE A SUA PROVA

O Centro Cultural e Recreativo de Poutena (secção de motorismo), vai levar a efeito naquela localidade, Poutena-Anadia, hoje, uma prova de motocross, na classe de 125 c.c..

Esta competição tem em vista o apuramento da selecção nacional

que irá participar no Campeonato Mundial que se disputará em Águeda.

Este desporto bastante popular nesta zona por certo vai contar com a moldura humana que uma prova deste gabarito justifica.

Nem tão insólito quanto isso

Criança abandonada num comboio entregue aos cuidados de um empregado da indústria hoteleira de Aveiro

Infelizmente casos de abandonos de filhos não são assim tão invulgares nos nossos dias, fruto de uma sociedade em vias de desumanização por força de factores sociais (e outros) que levam a atitudes menos dignas e por vezes até tomadas em condições de desespero.

Talvez neste quadro se «encaixe» o que aconteceu na passada quinta-feira, no comboio que, de Aveiro, seguia para o Porto.

Mas contemos:

Um empregado de um café desta cidade — o sr. Francisco — homem casado e com quatro filhos, esteve quase a ficar com uma criança, que

lhe não pertencia, nos braços.

O caso passou-se quando aquele empregado de café se dirigia, como habitualmente, para sua casa, em Estarreja. Logo a seguir à partida do comboio de Aveiro, uma jovem — aparentava ter cerca de 18 anos — pediu-lhe que «olhasse pela criança enquanto ia aos lavabos lavar uma

tetina». Facto normal, o sr. Francisco, como bom cidadão logo se prontificou a ser prestável.

Só que o comboio foi prosseguindo a sua marcha aproximando-se de Estarreja, onde o sr. Francisco teria de descer. E como a mãe da criança não regressasse da demorada «lavagem», nada melhor do que chamar o revisor e pedir-lhe que continuasse a sua missão de vigilância.

Foi aqui que tudo começou a desvendar-se. E isto porque uma senhora que seguia no mesmo compartimento estranhou o facto do

pedido do sr. Francisco, pelo seu convencimento de que este era o «pai da criança». E logo ali se ficou a saber que a mãe da bebé — pois de uma bebé se tratava — descerá do comboio já em Cacia.

Assim, o revisor do comboio tomou conta da criança, certamente até chegar ao Porto ou onde a pudesse entregar às autoridades, em face de um consumado abandono.

Este é mais um caso caracterizador da sociedade em que vivemos... E se não é tão insólito quanto isso, o «modus operandi» desta mãe é que teve o seu quê de originalidade.

NA AIA

Fundo Social Europeu foi tema de reunião

Realizou-se no passado dia 11, nas instalações da Associação Industrial de Águeda, uma reunião que abordou temas relativos ao Fundo Social Europeu, na qual, além de alguns empresários, estiveram presentes o dr. Manuel Andrade, representante do Departamento para os assuntos do FSE, e, em representação da AIA, a dr.ª Conceição Arede.

Criado em 1958, enquadrado no Tratado de Roma, que instituiu a Comunidade Económica Europeia, o Fundo Social é um instrumento financeiro da política de emprego e da formação profissional.

Como objectivos, o FSE apresenta a formação e orientação profissional, a contratação em novos postos de trabalho, a reinstalação e integração sócio-profissional dos trabalhadores migrantes, a prestação de serviços e de conselhos técnicos destinados à criação de postos de trabalho e, ainda, a promoção de acções que visem a implementação de projectos inovadores, no âmbito do emprego e da formação profissional.

Podem solicitar o apoio do FSE, entidades de direito público, isto é, Ministérios, Autarquias, etc., e entidades de direito privado, empresas, cooperativas, associações profissionais ou outras.

Esse apoio, em termos financeiros, é concedido na proporção de 55 por cento das despesas elegíveis da acção, tendo o Estado que suportar os restantes 45 por cento, no caso de ser esse mesmo Estado a promover as acções, ou, se a acção for levada a cabo por uma entidade com fins lucrativos, esta terá de comportar, no mínimo, 10 por cento das referidas despesas.

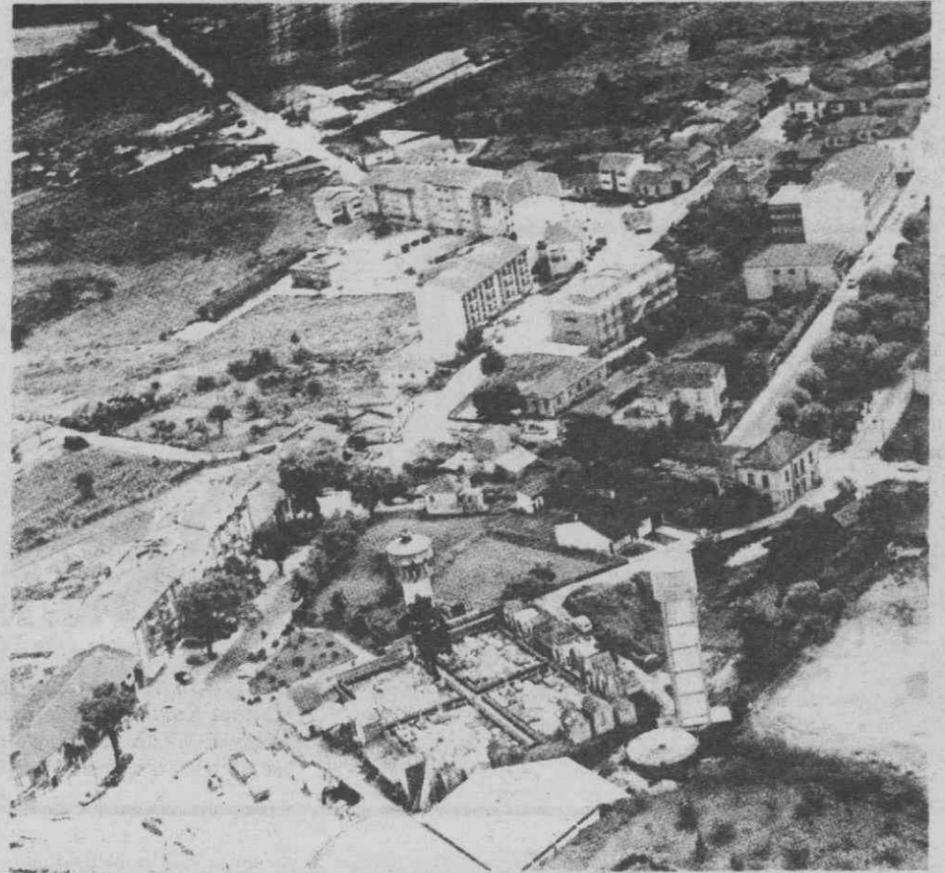
As pessoas que podem ser abrangidas pelas acções de formação profissional, são os jovens com idade inferior a 25 anos, desempregados, mulheres que desejem retomar uma actividade profissional,

deficientes que se possam integrar no mercado livre de trabalho, trabalhadores migrantes, trabalhadores das pequenas e médias empresas que necessitem de requalificação profissional e trabalhadores chamados a exercer actividades de formador, técnico de orientação profissional ou de agente de desenvolvimento.

O pedido de co-financiamento deve ser feito antes de 1 de Setembro do ano anterior ao da efectivação da acção de modo a que os projectos sejam analisados e transmitidos para Bruxelas até ao dia 21 de Outubro de cada ano.

FIACOBBA/85

De uma vocação rural a uma realidade industrial



O concelho de Oliveira do Bairro situa-se na região do País que, ao tempo da sua constituição como concelho, se apresentava como das mais favorecidas com a introdução das culturas do milho e da batata, e ainda com o consumo e exportação de vinho.

O estudioso Oliveira Ribeiro considerou a introdução da cultura do milho como um dos factores ou causas de povoamento e desenvolvimento da região, região essa que desde sempre se mostrou muito fértil.

Quando em 1514 foi concedida a carta de foral a Oliveira do Bairro já ali se mencionava o milho como o principal cereal com que então se pagavam as contribuições. E este cereal encabeçava uma lista a que se

seguiram o trigo, cevada, painço, aveia e outros produtos como o sal, cal, vinho e vinagre. Esta era, indubitavelmente, uma caracterização rural do concelho.

Os tempos passaram, as mentalidades evoluíram e hoje Oliveira do Bairro, sem perder o seu carisma rural, enfileira ao lado de outras potencialidades industriais bem próximas, como é o caso de Águeda.

Com uma população a rondar as 22.000 almas, Oliveira do Bairro está hoje a acusar os efeitos de um verdadeiro «boom» industrial ocorrido há alguns anos atrás, e onde as indústrias de cerâmica e do mobiliário metálico assumem uma expressão muito significativa e a fazer com que Oliveira do Bairro passasse a ser um dos concelhos que mais contribui

com impostos para os cofres do Estado.

A sua situação geográfica privilegiada confere-lhe um estatuto de progresso bem visível.

Vinte quilómetros de Aveiro, 40 de Coimbra, 12 da Mealhada e 16 do Luso são distâncias demasiado curtas para que não se inclua Oliveira do Bairro nos circuitos turísticos de todas as zonas.

FIACOBBA/85 — DEMONSTRAÇÃO DE POTENCIALIDADES

De hoje e até à próxima terça-feira Oliveira do Bairro vive dias que nunca viveu na sua história, pela

realização da sua primeira Feira Industrial, Comercial e Agrícola. A iniciativa que partiu da Câmara Municipal teve o apoio de comerciantes e industriais para além do sector agrícola e agro-pecuário, e assim o concelho de Oliveira do Bairro pode mostrar a todos os — que se esperam — milhares de visitantes, todas as suas potencialidades, todas as suas multivalências e sobretudo o querer das suas gentes que não olham a obstáculos para conseguir a dignificação da sua terra.

PROGRAMA

De 13 a 16 de Julho, a FIACOBBA/85 estará patente ao público das 15 às 24 horas, com excepção do dia da

inauguração em que abrirá as suas portas pelas 10 horas.

A inauguração estará presente o governador civil de Aveiro ou um seu representante, e ligados à Feira-Exposição desenvolver-se-ão diversas actividades de índole cultural e recreativa.

Assim, neste seu primeiro dia, a «FIACOBBA/85» será dedicada à agricultura, realizando-se pelas 16.30 horas, um colóquio proferido pelo eng.º Carvalho Cardoso subordinado ao tema «Agricultura portuguesa e integração na CEE — situação actual e perspectivas futuras». Na segunda e terça-feira realizam-se outros colóquios a cargo do eng.º Ferreira Marques e dr. José Luís Vilaça, respectivamente, e inseridos nos dias que se dedicam à

indústria e ao comércio.

No âmbito da animação e divulgação cultural o programa da «FIACOBBA/85» regista hoje a presença da «Banda de Música de Mamarrosa», às 10 horas, e o «Conjunto Infantil de Acordeões de Oliveira do Bairro», pelas 22.

Amanhã, às 22 horas, será a vez de actuar o «Rancho da Casa do Povo de Palhaça».

Nos dias 15 e 16, respectivamente, e sempre pelas 22 horas, actuarão a «Banda de Música de Mamarrosa» e o Rancho «As Vindimadeiras» da Casa do Povo da Mamarrosa.

A Feira-Exposição, que está instalada no recinto da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro espera a sua visita.

Organizado pelos grupos «Tricana» e «Moliceiros de Ovar»

Praia do Furadouro será palco de grande festival de folclore

Vai realizar-se no próximo dia 27 deste mês o Festival Nacional de Folclore «Tricanas e Moliceiros de Ovar/85», que terá lugar na Praia do Furadouro, pelas 21 horas.

Esta realização é organizada conjuntamente pelos grupos folclóricos «As Tricanas de Ovar» e «Os Moliceiros de Ovar», com o apoio da Federação do Folclore Português, na

qual os dois grupos estão filiados.

Os grupos participantes começarão por concentrar-se, cerca das 15.30 horas, junto da Capela da Senhora da Piedade, no Furadouro, onde pelas 16 horas será iniciado um desfile etnográfico pelas Avenidas Circular Norte, Marginal e Central. Uma hora mais tarde haverá, na Câmara Municipal, uma recepção e

sessão de boas-vindas a todos os grupos, sendo ainda distribuídos o livro «Por um cancionero de Ovar» e lembranças regionais.

Este festival conta com a presença de 15 grupos folclóricos provenientes das mais variadas regiões do País, incluindo as regiões autónomas. São eles o Rancho Folclórico

de S. Miguel (Açores), Rancho Folclórico de Gouveia, Rancho Folclórico de Paranhos (Porto), Rancho Folclórico de Silvares (Beira Baixa), Grupo Folclórico de S. Torcato (Guimarães), Rancho Folclórico de Ponte da Barca, Grupo Folclórico Poveiro (Póvoa de Varzim), Rancho Folclórico do Lena (Batalha), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo

António das Areias (Alto Alentejo), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Foz de Arouce (Lousã), Rancho Folclórico «Os Camponeses da Casa do Povo de Riachos» (Ribatejo), Rancho Folclórico de Moncarapacho (Algarve), Grupo Folclórico de Boa Nova (Madeira) e ainda os dois grupos organizadores.

Presidirá à Comissão de Honra

deste festival o governador civil de Aveiro.

A Praia do Furadouro será palco de uma grande manifestação folclórica que por certo levará àquela localidade grande número de pessoas, à semelhança do que tem acontecido nas edições anteriores.

Criada a Região de Turismo da Rota da Luz

Por requerimento de um conjunto de municípios da Beira Litoral, enviado ao Ministério do Comércio e Turismo, foi criada, há dez dias, a Região de Turismo da Rota da Luz.

Esta nova Região de Turismo abrangerá a área dos municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Arouca, Aveiro, Castelo de Paiva, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira de Azeitões, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vale de Cambra e Vagos.

A Região terá a sua sede na cidade de Aveiro e poderá ter delegações nas sedes dos municípios que a integram, bem como noutros lugares da sua área, cujo interesse turístico o justifique.

A Região incumbirá promover o aproveitamento e valorização das respectivas riquezas artísticas, arqueológicas, históricas e etnográficas, em colaboração com os serviços dos diversos ministérios.

ESPINHO DISSE NÃO À ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

O governador civil de Aveiro endereçou ao presidente da Assembleia Municipal de Espinho uma missiva em que expressava o regozijo e reiterava apoio àquela Assembleia pela manutenção de «uma unidade distrital que muitos

querem, ignorando-se os motivos, ver de qualquer forma destruída», referindo-se à posição da Assembleia Municipal de Espinho pela negativa de aderência à integração do concelho na chamada «área metropolitana do Porto».

Segundo o nosso jornal apu-

rou, há um convencimento mútuo de que a integração de Espinho na área metropolitana do Porto «não traria quaisquer vantagens para os espinhenses», reconhecendo-se ainda que «as profundas ligações que unem Espinho a todos os concelhos aveirenses,

serão suficientes para que seja possível manter a identidade existente, independentemente do processo de regionalização que venha a ser adoptado, e que traduza a vontade das populações».

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Um homem a quem Condeixa muito deve

São pioneiros no bom sentido, embora por vezes lamentavelmente esquecidos, aqueles que se adiantam antecedendo outros na prática ou na criação de algo de útil para a humanidade. O assunto que vou referir, diz apenas respeito a Condeixa e ao seu concelho, e o nome que vou recordar é o de um indivíduo que toda a gente conhece, que todos os dias cruza as ruas da vila, apagando-se a si próprio atrás de uma vida que escolheu, para ir agora passando os dias com alguma calma e poucas preocupações.

Quem sabe se ele próprio já alguma vez meditou na grandeza do seu legado a Condeixa! Agora que me ocorreu a amplitude da sua obra, ficaria de mal

com a consciência se não viesse publicamente lembrar aos meus conterrâneos, a dívida da nossa terra para com o Armando Vaz Lameiro, hábil ceramista, natural da Anobra, e, como é do conhecimento geral, radicado nesta vila.

Sem ele, sem a sua iniciativa, sem o seu arrojo, Condeixa estaria hoje ainda no obscurantismo industrial. A fundação de uma escola de cerâmica artística, e da primeira fábrica que a vila conheceu, a ele exclusivamente se devem. É bom que todos os condeixenses o saibam, e meditem no seu largo alcance.

Foi o Armando Vaz Lameiro, o fundador da Escola de Cerâmica «Conimbriga», que como professor dirigiu, e criou artistas

que se espalham por outras fábricas que eles próprios fundaram à volta da vila, e que hoje garantem o pão a várias centenas de famílias.

Enquanto as grandes e médias fortunas dos condeixenses se quedavam pelos depósitos a prazo nos bancos comerciais, ou egoisticamente investidas em comércio pessoal, semifamiliar, o valoroso ceramista arrastou para a nossa terra o seu saber e o auxílio financeiro do dr. António Augusto Gonçalves. Lutou e venceu. Os resultados são sobejamente visíveis para que os menosprezemos atirando-os para o esquecimento. A razoável actividade comercial que se vem desenvolvendo com regular segurança e rapidez por

tudo o concelho, muito deve às condições criadas pela obra do Armando Vaz.

Sem a sua vinda para Condeixa, esta terra dificilmente teria chegado ao desenvolvimento que alcançou, e certamente teria que contentar-se em vir a ser um dormitório de Coimbra.

A confirmar o nosso ponto de vista, está o facto de, depois dele, nenhum outro industrial se ter estabelecido na área de Condeixa com qualquer indústria que possa atingir a amplitude das fábricas de cerâmica. Recordemos mais uma vez que presentemente mais de 300 pessoas têm nelas o seu ganha-pão, «e sem salários em atraso».

Ao Armando Vaz Lameiro, o nosso bem-haja.

HOMENAGEM AO PROFESSOR TEIXEIRA BENTO

O professor José Teixeira Bento, que há mais de duas dezenas de anos vem exercendo o seu mister neste concelho, primeiro como professor em Bruscos, e depois na própria vila, acumulando desde há vários anos as funções de delegado escolar, foi por motivo da aposentação que espera, homenageado com um almoço de despedida, oferecido pelos seus inúmeros colegas, e que contou com a presença de cerca de 80 participações.

Presentemente estiveram não

só os actuais colegas da região, como muitos outros que com ele contactaram, enquanto professores provisórios espalhados pelas escolas do concelho.

Esta justa homenagem é o reconhecimento das exemplares qualidades do professor José Teixeira Bento, cujo trabalho o dignificou, e conseqüentemente a toda a classe, que reconhecendo-lhe o mérito, por esta maneira o patenteou. Também nós, embora estranhos à classe, a este preito de gratidão nos associamos, cumprimentando o professor Bento, nesta hora de despedida, por reconhecemos o mérito de acção que tem desenvolvido a bem da educação, no concelho de Condeixa.

Ramiro de Oliveira

AVELAR

Homenagem ao dr. Manuel Medeiros



Dr. Manuel Augusto Fernandes Medeiros

Em 16 de Dezembro de 1908, nasceu nesta vila o dr. Manuel Augusto Fernandes Medeiros, que no dia 20 de Julho de 1935, concluiu brilhantemente o seu curso de Medicina, na Universidade de Coimbra.

Passados poucos dias da sua formatura, iniciou a sua actividade, que tem mantido ininterruptamente até aos dias de hoje.

São cinquenta anos de exercício da nobre profissão que abraçou, com competência, dedicação e sacrifício, que o Avelar através de uma comissão dos seus organismos mais representados, vai comemorar no próximo dia 20 do corrente.

Na verdade, meio século de labor intenso, inúmeras vezes sem repouso, e sem jamais conhecer férias, é um facto notável que não podia passar despercebido às gentes da sua terra, que tanto o estima e admira.

Dos habitantes de Avelar, e

das regiões vizinhas, poder-se-á dizer, sem sombra de exagero, que, por um motivo ou outro, sempre se utilizaram dos seus serviços, desde os finais da década de 30.

Mas não foi só como médico que o dr. Manuel — como é popularmente conhecido entre os seus conterrâneos — prestou os seus serviços à comunidade.

Com efeito, após a sua licenciatura, e concomitantemente com o exercício da sua profissão, prosseguiu, com sua esposa, D. Adelina, a actividade de professor de um curso particular do ensino secundário, há muitos anos o único implantado na região.

Pela sua mão e seu saber, inúmeros alunos, sem possibi-

lidades de frequentar o ensino liceal em Coimbra ou Leiria, tiveram oportunidade de continuar os seus estudos para além da escola primária, e, muitos deles, concluíram, com êxito, cursos médios e superiores, o que não lhes teria sido possível se não pudessem dispor de um curso secundário próximo.

Teve, pois, o dr. Manuel Augusto Fernandes Medeiros, uma vida plena, ao serviço do seu semelhante, quer amparando-o no seu sofrimento físico, quer ajudando-o na sua formação cultural.

Justa homenagem, pois, a que os seus conterrâneos e os seus amigos lhe vão merecidamente prestar no próximo dia 20 do corrente mês de Julho, pelas 13.30 horas no Ginásio do Colégio Avelar.

As inscrições podem ser feitas até hoje dia 13, em listas existentes nos cafés de Avelar,

Ansião, Figueiró dos Vinhos, Chão de Couce, Penela, Espinhal e Maças de D. Maria, ou para o jornal «Horizonte» Apartado 30 - Avelar; Junta de Freguesia de Avelar; Hospital da Nossa Senhora da Guia — telef. 32247 — Avelar; Farmácia Medeiros — telefone 32304 — Avelar.

A comissão organizadora é constituída pelo «Jornal Horizonte», Junta da Freguesia de Avelar, Fundação Nossa Senhora da Guia, Sociedade Filarmónica Avelarense, Atlético Clube Avelarense, Uni-Recreio da Rapoula e Escola Preparatória de Avelar.

O «Diário de Aveiro» não pode deixar de se associar a tão justa homenagem ao dr. Manuel Augusto Fernandes Medeiros, saudando efusivamente, sem esquecer que tão ilustre figura é seu assinante há mais de 40 anos. (C)

S. ROMÃO (Serra da Estrela)

VII FESTIVAL «PASTOR 85»

O Rancho Folclórico «Os Pastores» de S. Romão — Serra da Estrela) realizam amanhã o «VII Festival Folclórico Pastor 85».

Este festival que tem como objectivo dar a conhecer o folclore das várias regiões do

Pais tem o seu início previsto para as 15.30 horas.

O Rancho Folclórico «Os Pastores de S. Romão», que organiza este festival, tem já assegurada a presença do Grupo Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa, Rancho Folclórico de S. Félix

da Marinha (Espinho), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pontével (Cartaxo), Rancho Folclórico e Grupo Etnográfico da Pampilhosa (Mealhada) e a Associação Folclórica «Cantarinhas da Triana - Rio Tinto (Porto).

Como se pode constatar através dos grupos que enunciamos, este festival contará com a presença de grupos folclóricos das mais variadas regiões do País o que por certo o valorizará e atrairá mais público dada a riqueza de folclore que ali se poderá observar.

FESTIVAL DE MÚSICA

«LEIRIA 85»

Prosegue hoje o Festival de Música «Leiria 85», organizado pelo ofeão desta cidade e que decorrerá até ao dia 28.

No espectáculo desta noite, na alcáçova do Castelo de Leiria, participará o Conjunto «Segréis de Lisboa».

O recital engloba duas partes, sendo a primeira preenchida com composições subordinadas ao tema «Monografias e Concertados Italianos» (C. 1600-1650).

A segunda parte intitula-se «Silva Ibérica dos Séculos XVII e XVIII».

PRAIA DE MIRA

FAOJ inaugura

novas infra-estruturas no parque de campismo

Vão ser inauguradas amanhã, pelas 11 horas, novas infra-estruturas do parque de campismo do FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis) na Praia de Mira.

Presentes à cerimónia estarão

o delegado regional do FAOJ de Coimbra e a comissão de gestão daquele parque de campismo.

No âmbito da cerimónia iniciar-se-á também um acampamento nacional que contará com cerca de 800 jovens.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida

Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

MINISTRO DA AGRICULTURA EM VISEU

«É necessário ter a coragem de deixar falir as cooperativas que não aceitem o desafio da actualidade»

Esteve ontem em Viseu, em visita de trabalho, o ministro da Agricultura, eng.º Álvaro Barreto.

Aquele membro do Governo, presidiu a uma cerimónia realizada no Governo Civil, a que estiveram presentes diversas individualidades, entre as quais o director-geral da Beira Litoral, governador civil de Viseu e outros agentes económicos da região.

A sessão seria aberta por Álvaro Marques de Figueiredo, governador civil, que na sua intervenção lançaria o repto ao Ministério da Agricultura, no sentido de que seja criado na região um Instituto de Enologia, uma Escola Superior de Cooperativismo e um Centro de Experimentação Agrária da Beira Litoral, que poderia ficar sediado na Quinta Agrária de Viseu.

O eng.º Álvaro Barreto, em alongada intervenção, traçaria de forma suscita mas assaz clara, os parâmetros de todo um desafio que se coloca à agricultura portuguesa, nos próximos 10 anos.

Teve sobretudo em conta, a mo-

dernização que se impõe à nossa agricultura com vista à nossa adesão plena à CEE, sem a qual, Portugal vai eventualmente sofrer graves prejuízos.

Depois de desenvolver toda a dinâmica que tem presidido à sua acção no Ministério da Agricultura, aquele responsável, numa alusão que referiu de carácter político, sublinhou que as sucessivas mudanças de Governo, são incompatíveis com a mudança de vida que se pretende para Portugal. É impossível fazer coisas com um mínimo de continuidade, quando os responsáveis estão constantemente a ser mudados — referiu.

Voltando-se para a região de Viseu, o ministro da Agricultura enquadrou a sua visita numa necessidade de equacionar os diversos problemas existentes nas mais diversas áreas de acção e informar sobre as resoluções que o seu Ministério vem tomando, concretamente para esta região.

Anunciou que Viseu será desde já um centro coordenador das zonas agrárias ligadas ao próprio distrito de Viseu, portanto com uma maior autonomia e capacidade de resposta e apoio aos agricultores, continuando todavia ligada à Direcção Regional da Beira Litoral.

Anunciou também a criação de um futuro Centro de Formação Profissional e a existência de verbas para que muito rapidamente possam arrancar os respectivos trabalhos, acção que este considera indispensável para a modernização da agricultura portuguesa.

Anunciou ainda que o único grande projecto que foi apresentado

ao seu Ministério para ser financiado por Bruxelas, que é um projecto da UDACA — União das Cooperativas do Dão, ter já dado entrada em Bruxelas, havendo alta probabilidade de este projecto vir a ser subsidiado e portanto poder-se arrancar com os trabalhos deste sector. Do mesmo modo, ou seja, com vista à obtenção de um subsídio de Bruxelas, estão a ser feitos estudos de desenvolvimento regional, de certa maneira envolvendo o desenvolvimento das regiões deste distrito, estudos estes que deverão ficar concluídos no final do ano em curso, esperando-se que possam ser alvo de subsídio daquela organização internacional já no início de 1986. Estas foram algumas das decisões já tomadas pelo Ministério da Agricultura no que respeita a Viseu.

Paralelamente, foi colocado a este membro do Governo, por parte do governador civil Álvaro de Figueiredo, o problema das estações de investigação experimental desta região, quer do Centro de Vinicultura

de Nelas quer para a própria Estação Agrária de Viseu, problemas estes que Álvaro Barreto prometeu estudar. Não há ainda decisões sobre esta matéria, mas depois desta visita a Viseu é bem possível que algumas decisões sejam tomadas — afirmou Álvaro Barreto ao nosso jornal.

O ministro da Agricultura, falou nesta sessão de cooperativismo, tecendo certas críticas ao modo como subsistem muitas cooperativas do País.

Afirmou aquele membro do Governo, que as cooperativas ou aceitam o desafio que se coloca à agricultura nos próximos 10 anos, ou simplesmente há que ter a coragem de determinar a sua falência.

Não se pode fazer progredir a agricultura portuguesa, sem um forte sector cooperativo — afirmou.

«Infelizmente, o nosso sector cooperativo é caracterizado por extrema debilidade e extremo desequilíbrio financeiro. E estes factos preocupam o Ministério da Agricul-

tura. As cooperativas terão verbas à sua disposição para um necessário saneamento financeiro, mas têm que provar que são viáveis. É condição 'sine qua non' para que o Governo apoie uma cooperativa, que essa cooperativa se comprometa a seguir todo um conjunto de regras que garantam que na realidade são verdadeiras cooperativas. Os associados terão de ver na estrutura cooperativa, um instrumento de progresso e não um local onde muitas vezes despejam o que não conseguem despachar por si. Há digamos uma espécie de contrato entre o Governo, as instituições financeiras e as cooperativas, na qual cada uma das partes tem que honrar o seu compromisso».

O ministro da Agricultura, visitou durante o dia diversas estruturas ligadas ao seu Ministério na região de Viseu.

REABILITAÇÃO DE TOXICODPENDENTES EM COIMBRA

Vida dos centros não é um mar de rosas

«O Centro de Estudos da Profilaxia da Droga (CEPD) de Coimbra tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento da saúde mental em Portugal», afirmou, ontem, o prof. Amaral Dias, na sessão de abertura do «Primeiro Encontro Nacional sobre Tratamento e Reabilitação de Toxicodpendentes».

O Encontro, que termina hoje, decorre no auditório da Reitoria da Universidade, promovido pelo corpo clínico do CEPD da Zona Centro.

Amaral Dias afirmou que a vida dos centros de estudos da profilaxia da droga não tem sido um «mar de rosas» e referiu que eles são «por vezes acusados por fora e, infelizmente, algumas vezes por dentro de serem uma instituição de luxo».

Sustentou, porém, que a realidade é bem diferente e acentuou que «a exiguidade dos meios de que os

centros dispõem é imensa».

O director do CEPD de Coimbra referiu-se à problemática da «segurança organizacional» dos centros e lamentou que «ainda hoje em Portugal se possa pensar em decidir sobre a vida de uma instituição sem consultar à mínima quem nela trabalha e quem nela empenhou esforços e dedicação».

Abordou depois a questão do quadro do pessoal do CEPD e sustentou ser imprescindível a admissão de clínicos gerais.

Amaral Dias frisou ter sido o CEPD de Coimbra «o epicentro de reuniões científicas hoje consagradas na psiquiatria e na psicologia clínica portuguesas».

O Encontro está dividido em duas partes, na primeira é analisada a problemática da droga e na segunda a do alcoolismo.



«A exiguidade dos meios de que os centros de estudo da profilaxia da droga dispõem é imensa».

Transmissão de poderes no Lions Clube da Figueira da Foz

— JOAQUIM PINHÃO DE OLIVEIRA É O NOVO PRESIDENTE

No Casino Peninsular e com a dignidade tradicional, discreta mas significativa, realizou-se a cerimónia de transmissão de poderes no Lions Clube da Figueira da Foz.

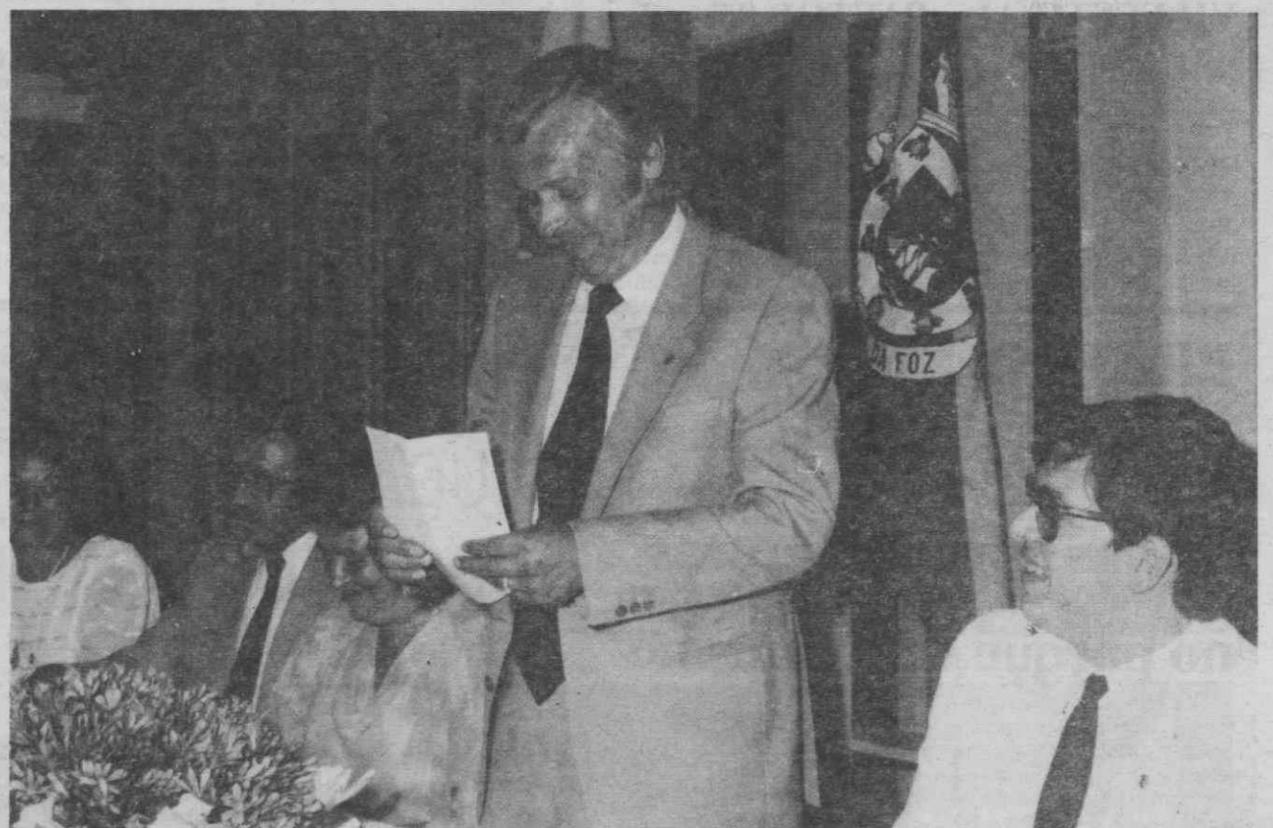
Para além dos componentes da instituição local participaram neste acto representações de Matosinhos, Coimbra, Leiria, Oliveira de Azeméis e Tomar.

Foi, por isso, em ambiente de são convívio que a nova direcção, presidida por Joaquim Pinhão de Oliveira, rendeu os companheiros cessantes, o mesmo sucedendo ao sector mais jovem, o Leo Clube, que tem agora como responsável principal o estudante de Direito, Licínio

Amaral.

Na ocasião, vários oradores se referiram aos serviços relevantes do Lions Clube da Figueira da Foz, com iniciativas que podem ser consideradas «sui generis» tanto no campo cultural como da filantropia.

Dirigiu a sessão, com a «dosagem necessária de ingredientes» o dr. Goes Pinheiro que mais uma vez soube dignificar, com o seu verbo fluente, irónico e cultural, uma verdadeira reunião Lions. A crítica esteve a cargo da dupla Dias Costa-Gil Ferreira, portanto com o rigor jurídico «quantum satis» numa gestão de meios, própria do acto que se vivia.



O novo presidente do Lions Clube da Figueira da Foz, Joaquim Pinhão de Oliveira, ladeado pelo presidente cessante, eng.º Daniel Santos, e o novo presidente Leo, Licínio Amaral.

Foto Gabriel Grácio

ALBERTO JOÃO JARDIM DENUNCIA

Fuga de capitais ultrapassou os 300 milhões de contos

Alberto João Jardim afirmou ontem no Funchal que de Portugal, nos últimos três anos, a saída ilícita de capitais foi superior a trezentos milhões de contos.

O Presidente do Governo Regional baseia a afirmação num relatório do Banco Mundial que considera o México, a Coreia do Sul, a Turquia e Portugal, como os países donde se verificam maiores fugas de capital.

João Jardim fez estas revelações num artigo intitulado «Uma República das Bananas» inserido no «Jornal da Madeira».

«Temos o chamado «caso DO-PA». Uma lista de nomes publicada na imprensa do Continente, e não desmentida, revela implicações

neste caso de fuga de divisas, por parte de várias personalidades (nenhuma da Madeira) no mundo dos negócios, da política ou da «high society» muito vulgar nas páginas do social-colunismo dos jornais burgueses do sistema» — escreve Jardim.

Jardim referiu-se ao facto da fuga do principal arguido para dizer que «sob prisão preventiva, vai ao médico, num hospital do Estado, entra para as sala das consultas e — oh acto de ilusionismo — já depois lá não está».

«Também se não fosse assim, não faltariam outros expedientes...» — considerou.

O Presidente do Governo classificou de «República das Bananas» o Continente português observando que aquela expressão é utilizada na gíria política internacional para caracterizar os países onde a vida das instituições do Estado, «ainda que em democracia formal, caiu numa situação de degradação».

Em tal situação — frisou — os privilégios das castas políticas assumem o maior descaramento pú-

blico, ou o seu comportamento se reveste do mais elevado grau de ridículo ou caricatura.

João Jardim, nesta sequência, acusou «a inépcia da classe política e do sistema» pelas dificuldades «que se agigantam de dia para dia» nas casas de família.

O Presidente do Governo no artigo do «Jornal da Madeira» referiu-se ao ministro de Estado Almeida Santos para dizer que utiliza ultimamente «uma linguagem de desespero, imprópria de um país civilizado (?), onde a norma seria não brincar com

as convicções de cada um».

Jardim comentava a afirmação de Almeida Santos de que «Cavaco Silva conseguiu aos quarenta e cinco anos aparecer como um Messias, quando normalmente os Messias morrem aos trinta e três anos».

O político regional considerou a alusão de «mau gosto» e «sinistra na referência a «morte», para além do já conhecido jacobinismo tolo, do estilo «mata-grades», num desusado anticlericalismo estilo Afonso Costa/ República» — salientou.

Dezanove cidades, 35 vilas e 92 freguesias criadas nesta legislatura

O Parlamento, nesta legislatura, promoveu 19 vilas à categoria de cidades, um total de 35 freguesias à categoria de vilas e criou 92 novas freguesias.

Nos últimos dias desta sessão legislativa aprovou projectos de lei contemplando a criação de 56 freguesias, a promoção de 26 freguesias a vilas e de 11 vilas a cidades, além de ter decidido alterar os limites de nove autarquias e mudar os nomes de quatro outras.

Entretanto, ainda no último dia de funcionamento da Assembleia (e destinados a caducarem naturalmente com a dissolução) deram entrada na mesa projectos de lei de criação de quatro vilas e uma cidade (Gouveia).

As 19 novas cidades decretadas pela Assembleia desde 1983, são Gaia, Matosinhos, Mirandela, S. João da Madeira, Barreiro, Ovar, Oliveira de Azeméis, Vila Franca de Xira, Pésio da Rêgua, Famalicão, Águeda, Montijo, Olhão, Vila da Feira, Rio Maior, Ponte de Sor, Torres Novas, Santo Tirso e Amarante.

As 26 vilas criadas nos últimos dias são, por seu turno, as seguintes:

Sangalhos (concelho de Anadia), Unhais da Serra (Covilhã), Tocha (Cantanhede), Arrifana (Feira), S. Mamede de Infesta (Matosinhos), Cortegaça (Ovar), Agualva-Cacém (Sintra), Lorvão (Penacova), Costa

da Caparica (Almada), Marinhas (Salvaterra de Magos), Vieira de Leira (Marinha Grande), Válega (Ovar), Santa Maria de Lamas (Feira), Paços de Brandão (Feira), Fiães (Feira), Lavradio (Barreiro), Anha (Viana do Castelo), Malveira (Mafra), Lourosa (Feira), Argoncilhe (Feira), Vialonga (V. F. Xira), Póvoa de Santa Iria (V. F. Xira), Castanheira do Ribatejo (V. F. Xira), Trafaria (Almada), Monte da Caparica (Almada) e Pampilhosa (Mealhada).

Só ontem de madrugada, a Assembleia decretou a criação da vila de Unhais da Serra e ainda das freguesias de Zambujeira de Mar (Odemira), S. Miguel (Guarda), Cruzamento de Pegões (Montijo), S.

Caetano (Cantanhede), S. Pedro (Figueira da Foz), Massuça (Azambuja), Gançaria (Santarém), Corticeiro de Cima (Cantanhede), S. Miguel de Alcaíça (Mafra), Atalaia (Montijo), Gâmbia, Pontes e Alto da Serra (Setúbal), além da Ribeira (Tomar), Nossa Senhora de Fátima (Aveiro), Gaeiras (Óbidos), Parreira (Chamusca), Carregueira (Chamusca), Bidoeira de Cima (Leiria), Concavada (Abrantes), Canaviais (Évora), Portela (Loures), Carvoeiro (Lagoa), Praias do Sado, Santo Ovídio e Faralhão (Setúbal) (neste caso foi aprovada a mudança de designação para freguesia do Sado).

Foram ainda criadas as freguesias de Vilamar (Cantanhede), Memória

(Leiria), Moita (Alcobaça), Martin-gança (Alcobaça), Aguiar (Viana do Alentejo), Sobralinho (V. F. Xira), Forte da Casa (V. F. Xira), Ferrer (Peniche), Bom Sucesso (Figueira da Foz), Fragal (Almada), Sobreda (Almada), Charneca da Caparica (Almada), Laranjeiro (Almada), Ba-guim do Monte (Rio Tinto), Nossa Senhora de Guadalupe (Évora), Rio de Moínhos (Aljustrel) e Tunes (Silves).

Entretanto, foram ainda criadas as freguesias de Pedrouços (Maia), Paredes do Bairro (Anadia), Fontes (Abrantes), Carvalhal (Abrantes), Atalaia (Lourinhã).

Por outro lado, o Parlamento decidiu alterar os limites das freguesias

de Vagos, Barreiro e Palhais (Barreiro), Ponte de Rol, Santa Maria, S. Miguel, S. Pedro, S. Tiago e A-dos-Cunhados (todos de Torres Vedras, e ainda Santa Maria, S. Miguel e S. Pedro de Penaferrim (Sintra).

Decidiu ainda alterar o nome das freguesias de S. Jorge (Feira), S. Gregório da Fanadia (Caldas da Rainha), Casais da Memória (Rio Maior) e S. Paio de Farinha Podre (Penacova).

A criação das novas freguesias representa a criação de uma nova autarquia.

A criação das novas vilas e cidades é apenas a concessão dessas designações honoríficas às povoações contempladas.

Eleições gerais para 6 de Outubro

(Cont. da 1.ª página)

prolongamento do mandato de Ramalho Eanes que, nos termos constitucionais, deveria terminar a 14 de Janeiro.

CAMPANHA VAI DE 15 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO

A campanha eleitoral para as eleições legislativas de 6 de Outubro, decorre de 15 de Setembro a 4 de Outubro e os resultados finais oficiais do sufrágio, terão de ser tornados públicos até 21 de Outubro.

Assim, neste ano, o resultado oficial das eleições é conhecido mais cedo que em anteriores actos.

O mapa de deputados, que deve ser publicado pela Comissão Nacional de Eleições até 28 de Julho, vai sofrer este ano «algumas variações pe quenas, não fundamentais», disse uma fonte da CNE.

São as seguintes as principais datas relacionadas com as eleições de 6 de Outubro:

Até 28 Jul. — CNE publica mapa de deputados; de 28 Jul. a 12 Ago. — apresentação dos candidatos a deputados; de 15 Set. a 04 de Out.

— campanha eleitoral; 05 Out. — período de reflexão; 06 Out. — eleições; 08 Out. — apuramento geral dos resultados; 16 Out. — escrutínio dos votos dos emigrantes; até 21 Out. — proclamação oficial dos resultados.

ALTERAÇÕES A LEI ELEITORAL

Exceptuando os casos em que haja dissolução da Assembleia da República, as eleições legislativas passam a realizar-se sempre entre 22 de Setembro e 14 de Outubro do

ano correspondente ao termo da legislativa — de acordo com as alterações à Lei Eleitoral publicadas ontem oficialmente.

A nova legislação determina igualmente que o apuramento geral dos votos deverá estar concluído até ao 15.º dia posterior à realização das eleições.

De acordo com o diploma publicado ontem no «Diário da República», se o acto eleitoral for boicotado em qualquer assembleia de voto, não haverá nova votação se o resultado for indiferente para a atribuição de mandatos.

Queijo da Serra tem região demarcada

O Queijo da Serra é de particular importância no contexto nacional, daí que tenham sido tomadas várias medidas e acções com a finalidade de preservarem a sua qualidade.

Aquele queijo tem a partir do passado dia 5 uma área demarcada, conforme publicação na I Série do «Diário da República».

O decreto regulamentar n.º 42/85 do Ministério da Agricultura, para além de enumerar as freguesias dos concelhos que são abrangidos, estabeleceu ainda as normas a tomar quanto ao leite destinado ao fabrico do Queijo da Serra e as condições que terão de ser seguidas quanto à sua qualidade.

Os locais abrangidos pela região demarcada são: todas as freguesias

dos concelhos de Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, Manteigas, Penalva do Castelo, Mangualde, Nelas, Carregal do Sal e Oliveira do Hospital e algumas freguesias dos concelhos de Aguiar de Beira, Trancoso, Guarda, Covilhã, Tondela, Viseu, Arganil e Tábua.

Esta demarcação impunha-se devido «às características de qualidade que o Queijo da Serra tem mantido há centenas de anos» e também devido «ao cunho artesanal a que está inerente o seu fabrico», lê-se na folha oficial.

Plano Mineiro «congelado»

O «congelamento» na Assembleia da República de alguns diplomas elaborados pela Direcção-Geral de Minas, que permitem a reformulação sectorial da actividade mineira no País, tem impossibilitado o lançamento do Plano Mineiro Nacional.

De todos os documentos enviados ao Parlamento para aprovação (tão importantes como o projecto de lei de minas e águas minerais e de mesa, ou o projecto de decreto-lei que lhe servirá de regulamento), só o projecto da lei de pedreiras foi já publicado. Todos os restantes estão retidos na A.R. e não será caso inédito que alguns deles ali estejam há duas legislaturas.

E, como o Parlamento foi ontem dissolvido, é certo e sabido que a «quarentena» se irá prolongar por

alguns meses mais, se o não for mesmo por alguns anos.

Todavia, trata-se de uma área da economia portuguesa tão importante que Alcides Rodrigues Pereira, director-geral de Geologia e Minas, não deixa de o assinalar, ao escrever sobre «A indústria extractiva em Portugal» no «Boletim de Minas».

Diz: «Na área do investimento de grande risco, prospecção e pesquisa de minérios, podemos sublinhar a resposta obtida, que poderíamos classificar de notável — trinta contratos cobrindo um total de cerca de 20 mil quilómetros quadrados foram assinados com empresas nacionais e estrangeiras nos últimos três anos, envolvendo o total de 450 mil contos como investimento mínimo obrigatório nos dois primeiros anos de

actividade, enquanto os montantes efectivamente despendidos se situam na ordem dos setecentos mil contos».

«De realçar — afirma ainda — que tais contratos quando celebrados com empresas estrangeiras implicam, na hipótese da descoberta de um jazigo, a constituição de uma sociedade para a sua exploração, cujo capital deverá ser detido na sua maioria por entidades nacionais».

Por seu turno, mais recentemente, foi possível negociar contratos que permitem ao Estado exercer o direito de opção na participação do capital social da entidade exploradora.

Acresce que Portugal deverá ter em exploração, em 1989, a maior mina de cobre da Europa.

Trata-se da Mina de Neves-Corvo, em terrenos do concelho alentejano de Castro Verde que, segundo prospecções recentes, está creditada como o grande jazigo europeu de cobre, com uma produção estimada em um milhão de toneladas para os primeiros anos, e que subirá para os dois milhões logo ao quarto ano de exploração.

Um impedimento (ou acidente de percurso) que não estava previsto relegou para 1989 a abertura da mina à exploração. A água inadiável galerias já abertas pelos trabalhos de prospecção e é agora preciso drená-la e, depois, manter-lhe o nível, se não for o caso de ter de secar a zona circundante do jazigo de Neves-Corvo.

Filmes premiados pelo Instituto do Cinema

Os filmes «Jogo de Mão» e «Os Abismos da Meia-Noite» foram os principais contemplados com os prémios do Instituto Português de Cinema relativos à época passada — anunciou ontem o IPC.

«Os Abismos da Meia-Noite», de António de Macedo, já havia recebido o grande prémio do cinema português, e conhece agora mais três galardões:

Interpretação feminina, Helena Isabel; argumento, António Macedo; som, Vasco Pedroso.

À película «Jogo de Mão», de Mónica Rutler, o IPC atribuiu dois galardões:

Interpretação masculina, Júlio César; música, Luís Cília.

O prémio de fotografia foi concedido a Acácio de Almeida, pelo seu trabalho em «Fim de Estação», de Jaime Silva.

Estes três filmes premiados quase esgotam o quadro das produções cinematográficas nacionais da época passada. As menções do Instituto Português de Cinema apenas omitem «Guerra do Mirandum», de Fernando Matos Silva.

Foi ainda premiada «Junqueira», de Cristina Hauser, ao ser considerada a melhor curta metragem de ficção.

Beirute: capital do desespero

Ratos e barreiras aumentaram em Beirute, cada vez mais blocos de apartamentos são destruídos, todavia o que mais espanta o visitante da cidade é o desespero da população.

Na área ocidental de Beirute, controlada por muçulmanos, a moral dos habitantes parece tão abatida como os próprios edifícios.

Quando há três anos Beirute era cercada por tropas israelitas, um correspondente estrangeiro afirmava: «Quando se pensa que as coisas já não podem ser piores no Líbano, elas conseguem mesmo piorar».

Actualmente, o impacto da interminável violência na maioria dos habitantes da capital libanesa é evidente.

Os confrontos entre milícias muçulmanas rivais são frequentes e durante a noite muito poucas pessoas se atrevem a frequentar as principais ruas da cidade, onde existe uma inovação desde o ano passado: lixo e arame farpado formam barreiras de forma a impedir eventuais ataques.

Mesmo durante as terríveis batalhas de 1982, quando o Exército israelita se deslocou para o Norte de

Beirute a fim de expulsar os guerrilheiros palestinos que ali se encontravam, os soldados libaneses continuaram a sorrir para os visitantes e a manifestarem um certo optimismo.

«Após sete anos de guerra civil, talvez isto seja o fim», esta frase tornou-se já um comentário típico na capital libanesa.

Após três anos de intenso conflito, o optimismo parece ter acabado.

Na zona ocidental da cidade, controlada pelas milícias, a alegria de viver parece ter-se desvanecido.

Grande parte dos restaurantes encerraram, as lojas são poucas e as ruas estão imundas e infestadas de ratos.

Na costa mediterrânica do Líbano, os carros que vendem café e sumos têm um negócio fraco. Os banhistas

escasseiam e só um dos hotéis das estâncias balneares continua a funcionar como refúgio na cidade.

Quando se iniciam os confrontos, as ruas de Beirute ficam rapidamente desertas, a maioria das pessoas já encara os combates como fazendo parte da sua rotina o que não quer dizer que não haja medo.

«Sempre que há uma batalha fico muito afectada», afirma uma professora após um recente confronto que opôs durante cinco horas milícias drusas e xiitas.

«Durante o último confronto, um dos meus alunos foi morto, por isso hoje fiquei trancada no meu gabinete até cessar o combate. De facto, quero partir», afirmou.

Para os expatriados também o charme cosmopolita de Beirute Ocidental parece ter sido substituído pela violência.

Em 18 meses, 24 estrangeiros foram mortos ou raptados, grande parte dos quais por xiitas, em iniciativas anticidentais.

Treze são dados ainda como desaparecidos.

Poucos são os estrangeiros que permanecem ainda em Beirute Oc-

dental, apenas os diplomatas ou os jornalistas que raramente se deslocam sozinhos, pois a mais pequena viagem na cidade pode tornar-se extremamente enervante.

Um repórter fotográfico que recentemente cobria o desvio do avião das linhas aéreas norte-americanas — o sexto desvio a envolver libaneses ou o aeroporto de Beirute no corrente ano — foi raptado quando percorria a pé a curta distância que separava o hotel onde se encontrava do seu gabinete de trabalho.

O desespero que se apoderou dos habitantes de Beirute é aliás demonstrado por diversos pormenores curiosos.

Em 1982, um taxista de Beirute Ocidental mantinha impecável o seu enorme carro branco de fabrico norte-americano.

Agora o veículo apresenta alguns arranhões e amolgadelas, para além da ausência de um farol traseiro.

O seu proprietário não parece, no entanto, minimamente preocupado.

Hugh Carnegie
(Reuter/NP)



Desespero 24 horas ao dia: a face de Beirute.

Senado norte-americano aprovou sanções económicas contra a África do Sul

O Senado norte-americano aprovou ontem a aplicação de sanções económicas contra a África do Sul para protestar contra a sua política de «apartheid», facto que observadores consideram um duro golpe para Ronald Regan.

O Senado, liderado pelo Partido Republicano de Regan, aprovou a lei «antiapartheid» por 80 votos a

favor face a 12 contra, apesar do protesto da Casa Branca.

A proposta de lei proíbe os bancos norte-americanos de concederem empréstimos ao Governo sul-africano assim como as exportações de bens nucleares e computadores.

A Administração Reagan tem argumentado que a sua política de «empenhamento construtivo» — de

esforços diplomáticos a fim de conseguir uma mudança no «apartheid» — é a forma mais adequada para os Estados Unidos.

O subsecretário de Estado, Chester Crocker, tem argumentado que limitações económicas afectariam os trabalhadores negros.

A Câmara de Representantes tinha aprovado já legislação contendo

sanções mais duras, pelo que as diferenças entre ambas as medidas terão que ser acordadas antes de, na sua forma final, o documento ser enviado à Casa Branca.

Contudo, a Casa Branca não se pronunciou ainda sobre se Regan assinaria qualquer medida para imposição de sanções. — (NP)

ATENTADOS MATARAM 11 PESSOAS

Dia de luto no Kuwait

O Kuwait declarou ontem um dia de luto em memória das vítimas de dois atentados bombistas perpetrados quinta-feira, alegadamente, por militantes xiitas.

Os atentados registaram-se em dois cafés à beira mar e causaram 11 mortos e 89 feridos.

O Governo Kuwaiti condenou os ataques e disse que não pouparia esforços para punir os responsáveis. Embora não haja confirmação oficial, elementos da segurança afirmaram que vários xiitas suspeitos já foram detidos.

Uma das vítimas dos atentados de quinta-feira foi o chefe da polícia

coronel Ghaith Abdullah, responsável por um Departamento de Investigações e Vigilância.

«O Conselho de Ministros reitera que actos de violência não mudarão a firme posição do Kuwait» — sublinhou o Governo após uma reunião de emergência.

Extremistas islâmicos, em nome da organização pró-iraniana «Jihad Islami» (Guerra Santa Islâmica), tem exigido a libertação de 17 activistas presos no Kuwait por envolvimento numa série de atentados bombistas contra alvos franceses, norte-americanos e kuwaitis, em Dezembro de 1983.

Governo Reagan quer matar dirigentes terroristas

O Governo Reagan está a estudar uma opção política para assassinar aqueles que considera dirigentes terroristas — noticiou na quinta-feira a televisão norte-americana.

A Casa Branca disse não ter comentários a fazer quanto a essa opção, que, a ser aprovada, poria fim a uma proibição de uma década sobre assassinios autorizados pelo Governo.

A cadeia de televisão NBC citou fontes não identificadas para dizer que todas as opções políticas, incluindo o assassinio, serão postas à consideração do Presidente Ronald

Reagan.

Uma sugestão em debate — acrescentou — é permitir que comandos militares levem a cabo execuções.

O Congresso norte-americano proibiu os assassinios pelo Governo norte-americano ou em seu nome, depois de em 1975 ter sido revelado que a CIA tinha tentado assassinar o dirigente cubano Fidel Castro.

A notícia da NBC disse ainda que haverá um estudo intenso, incluindo consultas às comissões de serviços secretos do Congresso, antes de Reagan decidir se o assassinio será

ou não retomado como opção política.

IDENTIFICADOS OS SEQUESTRADORES DO AVIÃO DA TWA

A rádio oficial do Líbano identificou ontem os alegados sequestradores de um avião da companhia norte americana TWA, desviado em Junho último para Beirute, e indicou que o Governo ordenou que eles sejam punidos.

A emissora revelou que os piratas do ar são os xiitas Ali Atwi, Ali Younis e Ahmed Gharbieh e acrescentou

que o Governo ordenou às autoridades judiciais do Monte Líbano, responsáveis pelo aeroporto internacional de Beirute, a punição dos sequestradores. Não deu mais pormenores.

Atwi foi preso no aeroporto de Atenas antes de embarcar no voo 847 da TWA, no dia 14 de Junho. O «Boeing 727» foi desviado pouco depois de ter descolado da capital grega com destino a Roma, levando a bordo dois piratas do ar, que mais tarde exigiram a libertação de Atwi.

Os sequestradores, mataram um oficial da Marinha norte-americana e

lançaram o seu corpo na pista do aeroporto de Beirute, agrediram outros passageiros e ameaçaram assassinar outros se não fossem libertados mais de 700 muçulmanos presos em Israel.

O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, prometeu que os Estados Unidos farão tudo para que os piratas do ar sejam castigados.

Os sequestradores libertaram mais de cem dos 153 passageiros e tripulantes nos primeiros dois dias do drama, enquanto o avião percorreu um espaço de 13.680 quilómetros entre Beirute e Argel.

Na última das três aterragens em Beirute, 36 passageiros e tripulantes foram mantidos como reféns durante mais de 15 dias. No entanto, um homem doente foi libertado e outros passageiros foram retirados do avião para ficarem em esconderijos em Beirute sob a vigilância de elementos da milícia xiita «Amal». Os três tripulantes permaneceram a bordo do avião.

A libertação final ocorreu em 30 de Junho graças aos esforços de mediação do Presidente sírio, Hafez Assad, e do ministro libanês da Justiça, Nabih Berri. — (NP)

Soviéticos também têm «guerra das estrelas»

AFIRMA JORNAL AMERICANO

O Governo norte-americano sabe que a União Soviética tem um programa de investigação de sistemas de armas defensivas, que podem ser colocadas no Espaço, afirmou ontem o «New York Times».

Paul Nitze, conselheiro do secretário de Estado, George Shultz, no domínio dos armamentos, afirmou que a União Soviética poderia instalar, em 1990, um sistema que violaria o Tratado sobre Mísseis Antibalísticos (ABM) de 1972, o qual estabelece limites para a instalação de sistemas defensivos nucleares, refere o diário novaiorquino.

Segundo Nitze, as tecnologias desde há alguns anos desenvolvidas pela URSS, incluem lasers, armas de feixes de partículas, armas que funcionam através de frequências de rádio e da energia cinética. Os Estados Unidos estão também a fazer estudos neste campo.

«Estamos preocupados porque, no conjunto, as actividades dos soviéticos, relacionadas com os ABM, poderiam fornecer-lhes a base para a colocação de defesas ABM no seu território nacional, o que violaria o Tratado», disse Nitze.

Segundo o diário, Nitze afirmou que Moscovo teria capacidade para testar um laser estacionado no Espaço, antes dos Estados Unidos.

O diário cita um especialista não identificado do Governo norte-americano, que disse ter sido calculado, pelos Estados Unidos que a URSS gastará, entre 1985 e 1989, neste domínio, cerca de 26 mil milhões de dólares.

Nitze afirmou que os programas soviéticos no campo das armas de partículas e energia cinética vão, temporalmente, mais ou menos a par com os americanos, mas levam a

dianteira nos lasers.

Os Estados Unidos têm declarado, em ocasiões anteriores que a União Soviética está a investigar armamento a ser utilizado para defender contra mísseis inimigos mas, segundo o «Times», nunca tinham sido fornecidos tantos pormenores como agora o fez Nitze.

A investigação neste tipo de armamento defensivo, faz parte da Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE) do Governo norte-americano, popularmente conhecida por «guerra das estrelas».

Escândalo dos vinhos envenenados na Alemanha Federal

O Chanceler austríaco Fred Sinowatz apelou ao seu homólogo alemão federal, Helmut Kohl, para ajudar a pôr fim à rejeição dos vinhos austríacos na Alemanha Federal, revelou ontem em Viena um porta-voz.

O escândalo da adulteração do vinho austríaco com a substância química venenosa utilizada como anticongelante de automóveis, prosseguiu ontem alcançando grandes proporções a nível internacional. Descobriram-se garrafas de vinho

adulterado na RFA, Dinamarca e Holanda. Na maioria dos países importadores de vinho austríaco estão agora a ser cancelados à pressa as encomendas feitas alargando-se a desconfiança até à sidra.

O escândalo passou a ser discutido ao mais alto nível político e foi objecto de uma conversa telefónica entre os chefes de Governo da Áustria, Fred Sinowatz, e da Alemanha Federal, Helmut Kohl.

AUTOMOBILISMO

FISA estuda a possibilidade de reduzir a potência na Fórmula Um

A Federação Internacional do Desporto Automóvel (FISA) revelou estar a estudar a possibilidade de reduzir a potência dos motores nas provas de qualificação para os Grandes Prémios de Fórmula Um.

A FISA referiu contudo que a sua decisão de estudar as possibilidades de reduzir a potência dos motores não está relacionada com o anúncio da Ferrari de trocar os Grandes Prémios por provas de Cart nos Estados Unidos do tipo das 500 Milhas de Indianápolis.

O presidente da FISA, Jean-Marie Balestre afirmou que a Ferrari ainda não comunicou oficialmente a sua intenção de abandonar as provas de Fórmula Um.

A Ferrari, actual líder no Mundial de Construtores e de Pilotos, com o italiano Michel Alboreto, declarou que os regulamentos para os Grandes Prémios nos próximos três anos «não são suficientemente seguros».

Contudo o diário desportivo francês «L'Equipe» afirma que a declaração da Ferrari é uma manobra de pressão não devendo por isso «dar-se demasiado crédito à ideia da Ferrari emigrar... para os circuitos americanos».

As 500 Milhas de Indianápolis é uma das provas dos circuitos norte-americanos que a FISA não reconhece internacionalmente.

Ultimamente tem sido muito discutido o facto de estarem a ser utilizados motores com uma potência superior a 1 000 cavalos nas provas de qualificação para os Grandes Prémios de Fórmula Um.

A possibilidade de limitar a pressão no turbo compressor, para reduzir a potência consideravelmente é uma das questões a ser analisada pela FISA.

As marcas como a Renault, BMW, Harte e Porsche estão em princípio de acordo com esta ideia.

Mas a Ferrari que não tem ainda motor novo, e que somente planeia construir um novo em 1988 com 1.200 centímetros cúbicos, é a escuderia mais afectada pelos novos motores utilizados em provas de qualificação.

Um assunto tão delicado que envolve alterações na potência dos motores e que mexe ao mesmo tempo com o próprio consumo dos bólides de Fórmula Um terá que ter uma resolução unânime que envolva to-

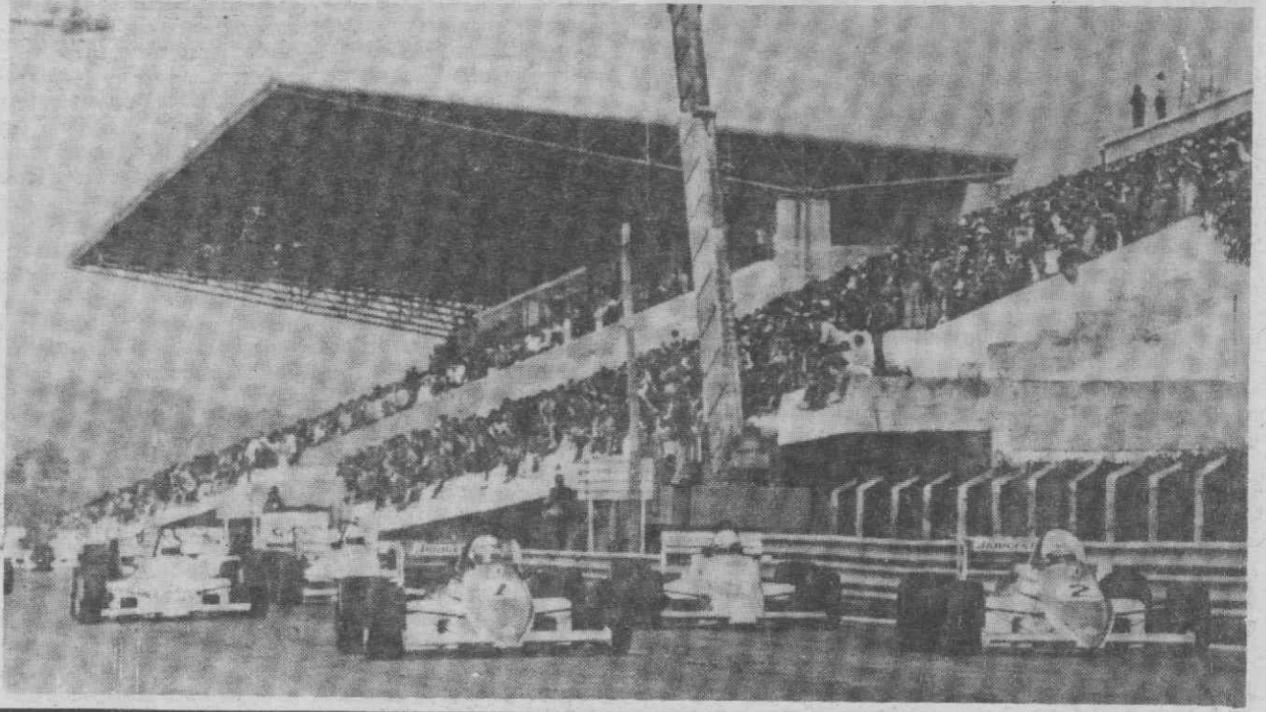
das as escuderias pois uma imposição da FISA sobre tal matéria poderia deixar Balestre numa po-

sição muito delicada, comentam observadores.

A Ferrari não é a única marca

interessada nas provas de Cart que se efectuam nos Estados Unidos pois a Renault, Lotus e a Porsche

através da Ligier tem projectos defendidos para o mercado norte-americano para 1985.



BENFICA REGRESSOU AO TRABALHO

Mortimore um técnico ambicioso mas há casos para resolver

A alegria voltou ontem ao trabalho na apresentação da equipa de futebol do Benfica para a temporada de 85-86 com as inspecções médicas e com o início dos treinos programados para segunda-feira de manhã.

John Mortimore que regressa ao comando técnico do Benfica após seis anos de ausência prometeu uma equipa ambiciosa com espírito ganhador.

Numa pré-selecção de mais de meia-hora Mortimore teve o seu primeiro contacto com o «plantel» e desejou aos jogadores boa sorte.

«Temos muito trabalho a fazer em

comum» disse Mortimore que se considera um treinador ambicioso.

O técnico benfiquista só a partir de segunda-feira com o início dos treinos é que poderá fazer uma lista dos jogadores a dispensar.

«Preto um plantel entre 22 a 25 jogadores» afirmou o técnico benfiquista.

Carlos Manuel, Diamantino e José Luís, cujos contratos terminam no fim do mês, parece terem assumido um outro «pacto»: «temos um contrato a cumprir com o Benfica até 31 de Julho» afirmam os jogadores.

Júlio Borges, chefe do Departamento de Futebol do Benfica, afir-

mou que o clube fez em tempo uma proposta aos jogadores e que agora aguarda a sua resposta.

Os três jogadores contrapõem que têm contrato com o clube até ao fim do mês e o desenlace desta situação apenas deverá ficar encerrado quando o presidente Fernando Martins regressar de férias.

Fernando Martins foi ontem de férias para o estrangeiro e deve regressar dia 20.

Júlio Borges confirmou, por outro lado, que o Benfica vai efectuar neste início de temporada três jogos fora de frente a Académica, Portimonense e Covilhã.

Estes encontros inserem-se nas condições de aquisições de jogadores. O Benfica contratou Flávio da Académica e deverá ceder Tozé aos estudantes, aos algarvios o Benfica adquiriu Rui Águas e poderá emprestar Leonardo, Pita e Nivaldo e em relação ao Covilhã o Benfica contratou César Brito.

No ambiente de alegria que dominou a apresentação da equipa esteve também envolvido o antigo internacional Humberto Coelho que se deslocou ao Estádio da Luz para se despedir dos seus colegas antes de iniciar a sua carreira de treinador no Salgueiros.

Presidente da AF Faro auto-suspendeu-se

O presidente da Associação de Futebol de Faro auto-suspendeu-se na sequência de vários problemas de origem interna e externa.

Eduardo Tenazinha recusou-se, no entanto, a fazer quaisquer comentários, tendo apenas referido que o objectivo era a realização de uma Assembleia Geral da AFF, entre outros pontos.

O presidente da maior associação desportiva do Algarve e a quinta do País enviou uma carta a todos os clubes filiados na AFF, em número de 51, bem como aos seus colégas de direcção e referiu: «Enquan-

to não tiver uma resposta dos clubes e da direcção não farei qualquer comentário. Deixo isso para depois. Aliás, se quisesse já tinha convocado os órgãos de informação, mas prefiro fazer assim, pois considero ser mais limpo».

Eduardo Tenazinha foi alvo, no início do ano, de contestação por parte de alguns clubes algarvios, que chegaram a propor o ex-árbitro internacional César Correia como candidato à presidência da Associação de Futebol de Faro sem que, no entanto, mais nada fosse adiantado.

Zico: que destino?

BRASIL É HIPÓTESE

MAS AS DIFICULDADES SÃO MUITAS

Esta foto que aqui podemos observar diz respeito à apoteótica chegada de Zico a Udine, aquando da sua contratação do clube da cidade, a Udinese.

Hoje, o popular futebolista brasileiro, que viria a ser apelidado de «Pelé branco», pensa regressar ao seu clube de origem, o popular Flamengo.

Só que essa transacção não será por certo fácil dada a astronómica verba pedida pelo clube italiano. Enquanto isso no país irmão tentam-se reunir fundos com o apoio de várias multinacionais que permitam a Zico vestir de novo a camisola listada do grémio brasileiro.

Mas não é só o «Fla» que está interessado no concurso do jogador,

também o Como de Itália pretende os serviços do talentoso futebolista brasileiro, que é um dos jogadores mais importantes do «escrète canarinho», e com o qual Telé Santana por certo gostaria de poder contar para a preparação da «operação México» que se avizinha.

Esta transferência de Zico dará por certo uma interessante telenovela tão do agrado do povo brasileiro.

Estando atentos aos próximos capítulos que por certo ainda farão correr muita tinta.

Para já Zico parece disposto a regressar ao Brasil já que em Itália o ambiente para si não parece ser o melhor, depois do tão conhecido «affaire» com o fisco do país transalpino.



NÚMERO DE VÍTIMAS DE BRADFORD AUMENTOU

O número de vítimas do incêndio que a 11 de Maio destruiu parte de um estádio em Bradford, Inglaterra,

subiu para 56 com a morte de um homem de 72 anos — foi ontem anunciado.

Fonte do Hospital de Pinderfields, Nearby Wakefield, disse que Eric Hudson, 72 anos, sucumbiu durante

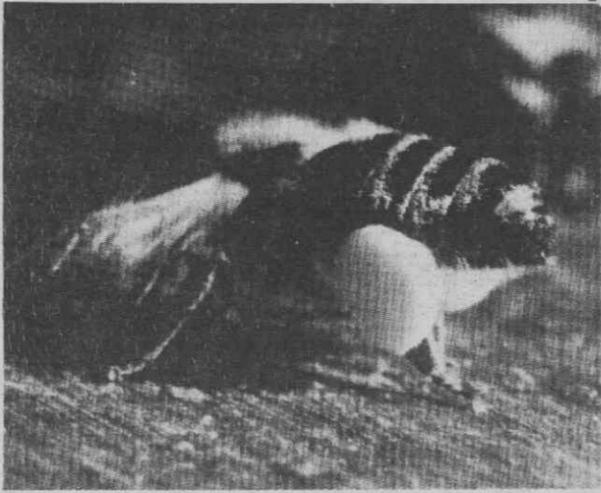
a madrugada de ontem.

Novas vítimas do mesmo incêndio encontram-se ainda hospitalizadas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 22

HORIZONTAIS: 1 — Alar; clava. 2 — Sanha; avir. 3 — Crê; láparo. 4 — Leomil. 5 — Sc; gris; cá. 6 — Aru; recos. 7 — Albas; ira. 8 — Tô; rap; 9 — Vitral. 10 — Adição; aal. 11 — Solo; sacra. 12 — Omaso; caos. VERTICAIS: 1 — Ascas; atraso. 2 — Lar; calô; dom. 3 — Anel; vila. 4 — Rh; equariços. 5 — Alor; satã. 6 — Amir; Eros. 7 — Lapiseira; Ac. 8 — Aval; Cr; laca. 9 — Vir; coar; aro. 10 — Arolas; Nelas.

«Mini-reservas» para insectos



No Verão de 1971, quem visitasse certas zonas da estepe-floresta siberiana poderia pensar que esta fora devorada pelo fogo. Na realidade tratava-se de uma invasão de lagartas que atacavam as bétulas.

Ao estudarem esta «explosão demográfica» dos parasitas os especialistas concluíram ter sido provocada pela intervenção do homem, que arara toda a estepe e cortara a erva nas clareiras, privando os icneumons das flores das plantas selvagens, sem o que não podem viver. Os adultos desta espécie de insectos alimentam-se de néctar, mas as larvas destroem grande número de parasitas da floresta.

Com a destruição do ecossistema dos icneumons, estes diminuíram grandemente, e as lagartas puderam multiplicar-se desmesuradamente, atacando a floresta.

A preservação dos equilíbrios ecológicos é fundamental, mesmo do ponto de vista do homem. Nas margens do Rio Barych existiam enormes colónias de abelhas selvagens. Mais de 7 milhões de ninhos. Uma cheia de Primavera provocou a destruição quase completa destes ninhos. Só então os camponeses da região compreenderam a utilidade de tão elevado número de abelhas: as colheitas de girassóis e de curbitáceos diminuíram consideravelmente, porque os campos tinham sido privados das abelhas.

Os soviéticos inclinam-se hoje a pensar que é importante conservar,

o mais longo tempo possível e mesmo em pequenos territórios, incorporados nas paisagens urbanas e industriais, mini-sistemas naturais.

A capacidade de regeneração da natureza é importante, mas convém ajudá-la, mesmo que em pequena escala. Uma experiência feita num terreno de 10x10 metros, com uma pequena árvore, situada numa zona barulhenta, cujo solo batido foi recoberto com terra fresca, e nele colocadas algumas pedras e um velho tronco. Ao fim de um ano, neste «parque nacional» já havia erva, insectos, aranhas e centopeias. Vermes, lesmas e caracóis povoaram as covas onde se acumulava humidade. Ratos e sapos instalaram-se sob o tronco e um «papa-moscas» fez o seu ninho na árvore. Mais uns anos, e esta mini-reserva tornou-se um verdadeiro oásis da «vida selvagem», com abelhas, borboletas e aves.

Mas para quê estas «mini-reservas»?

Nem todos os organismos aceitam viver e multiplicar-se nos sítios que se lhes reservam. Muitos estão ligados à sua área natural de «habitat», por vezes muito restrita. Ocupando-a com um imóvel ou um campo trabalhado, podemos estar a fazer desaparecer uma espécie, não muito conhecida, mas que integrada na pirâmide ecológica pode fazer subsistir dezenas de outros animais.

Consequentemente é preciso considerar como «reservas» os mais pequenos locais povoados por pequenos organismos, conservando-os tanto quanto possível, intactos, não cortando as ervas, nem arran-

cando as árvores mortas ou apodrecidas. Um equilíbrio surgirá forçosamente, a pouco e pouco, entre esse «recanto» e o meio ambiente envolvente.

Em 1972, por exemplo, foi criado no «sovkhose» (quinta do Estado) Lesnoi, na Sibéria Ocidental, a primeira reserva de zangãos, excelentes polinizadores do trevo. Nos anos seguintes, este género de experiências espalharam-se pelo país.

Existem hoje apenas algumas espécies de abelhas domésticas para centenas de espécies selvagens. Ora os especialistas sabem que uma abelha selvagem como a «Megachile Rotundata» poliniza as plantas melhor e mais depressa que qualquer outra «irmã» doméstica. Mas trata-se de uma abelha solitária, cuja progenitura não é numerosa. A experiência mostrou que reservando certas zonas para essas abelhas, elas se adaptaram bem e, polinizando os campos de luzerna, o rendimento destes cresceu 10 a 13 vezes.

Um outro tipo de insectos, os crisópteros (insectos de asas duradas) é também muito útil para a agricultura porque destrói grande quantidade de pulgas. Os crisópteros depositam os seus ovos na extremidade de pequenos filamentos pendurados das folhas das plantas. Quando as larvas nascem, procuram as pulgas sobre as folhas das plantas, preservando a sua saúde.

Repugnantes por vezes, os insectos cumprem pois uma função essencial aos equilíbrios naturais. A sua destruição sistemática poderá acarretar graves prejuízos para o homem. (N)



SEPARAÇÃO DE SIAMESES — Sendo actualmente uma operação normal para as equipas médicas, ela no entanto exige alta concentração e grande profissionalismo. É o que podemos ver na telefoto UPI/INP/«Diário de Aveiro», no momento em que os bebés são anestesiados para a intervenção cirúrgica que os haveria de separar.



Colmeias à beira rio.

UM TEMA POLÉMICO

Como ensinar português nas escolas brasileiras

Uma comissão de especialistas, nomeada pelo Presidente José Sarney, vai iniciar amanhã, sexta-feira, a elaboração de uma proposta, a apresentar ao Governo brasileiro, sobre o modo mais adequado de ensinar o idioma português nas escolas.

A referida comissão deverá «estabelecer directrizes que promovam o aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem da língua materna», dela fazendo parte nove especialistas em diferentes áreas culturais.

O filólogo e lexicólogo Aurélio Buarque de Holanda, os poetas e ensaístas Fábio Lucas e Abgar Rannault, o filólogo e tradutor António Houaiss, o gramático e linguista Celso Cunha, o gramático e ensaísta Celso Luft, e os linguistas Francisco Gomes de Mattos, Magda Becker Soares e Raymundo Waghan são os componentes da comissão.

Em artigo publicado terça-feira no jornal «O Estado de S. Paulo», a jornalista Maria Rosa Costa esclarece que a comissão terá cinco meses para apresentar sugestões e transcreve os depoimentos de alguns dos seus membros.

Gomes de Mattos, professor de Linguística aplicada da Universidade Federal de Pernambuco, disse estar «preocupado com o ensino repetitivo e automático».

O professor Celso Cunha acrescentou: «é outro absurdo decorar tempo de verbos, o que importa é aprender a função do tempo verbal».

Por sua vez, a professora Magda Becker, da Universidade Federal de Minas Gerais, admitiu que o quadro é hoje mais optimista do que nos anos 70 e apontou o grande distanciamento que há entre «o dialecto de prestígio que se ensina nas escolas e

o que é falado pelas camadas populares».

Sublinhou que a escola deve levar o estudante a aprender padrões linguísticos cultos mas de forma a acrescentar ao seu próprio dialecto, e não a substituí-lo totalmente.

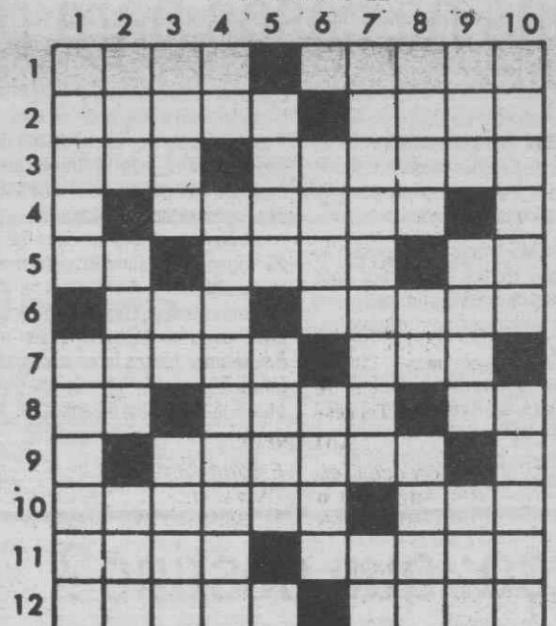
Finalmente, o escritor Fábio Lu-

cas, director do Instituto Nacional do Livro e presidente da União Brasileira de Escritores (São Paulo), disse que não devem ensinar-se «modismos de qualidade efémera» e defendeu «o uso não pedante da nossa língua sem abrir mão de um bom nível civilizacional».

NÃO tome banho em praias sem assistência

PALAVRAS CRUZADAS

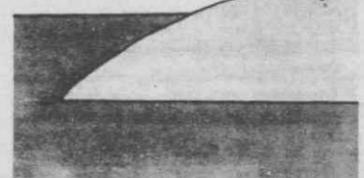
PROBLEMA N.º 22



HORIZONTAIS — 1 — Içar; maça. 2 — Raiva; conciliar. 3 — Barro branco; coelho pequeno. 4 — Nome por que também é conhecida a Serra da Nave. 5 — Escândio (s.q.); cinzento-azulado; aqui. 6 — Sapo amazónico; patos. 7 — Antigas composições poéticas para serem cantadas à alvorada; cólera. 8 — Porco; rer, rádão (s.q.). 9 — Pinturas sobre vidro. 10 — Soma; porcelana chinesa do séc. XVII. 11 — Chão; sagrada. 12 — Terceiro estômago dos ruminantes; balbúrdia.

VERTICAIS: 1 — Antipática; decadência. 2 — Casa; linguagem dos ciganos; condão. 3 — Argola; rubídio (s.q.); casa de campo. 4 — Ródio (s.q.); muar que procede de água e burro (pl.). 5 — Estimulo; demónio. 6 — Emir; deus do mar. 7 — Porta-lápis; actínio (s.q.). 8 — Garantia de pagamento de letra; crómio (s.q.); verniz da China. 9 — Regressar; escoar; anel. 10 — Pateta; vila do distrito de Viseu.

(Ver solução noutra página desta edição)



Classificados

GRÁTIS

INFORMAÇÕES
ANÚNCIOS
GRÁTIS
TELEF. 24601

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Tel. 21434
- **T1**, na Barra. Vende-se. Tel. 24447.
- **MORADIAS**, vendem-se. Telef. 26560.
- **T1** centro da cidade. Telefone 21434 — Aveiro.

- **DISTRIBUIDORES** de Jornais para Águeda. Precisa-se. Telef. 63880 — Águeda. 21
- **EMPREGADOS**, precisam-se no Restaurante «El Dorado». Gafanha da Nazaré. Telef. 36284.
- **COZINHEIRO**, precisa-se para restaurante. Telef. 36284 — Gafanha da Nazaré.

- **LOJAS**, alugam-se. Telef. 26560.

Vendas

- **POUPE 1,5L** de GASOLINA aos 100 km. Marque a consulta BOSCH ELECTRONIC para verificação do carburador e ignição do seu automóvel. Somente 600\$00. RUNKEL & ANDRADE, LD. — Av. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro. Telef. 23629-33.
- **TELEVISOR** preto e branco, usado, bom funcionamento. Ferpa — Praceta Dr. Alberto Souto, 42 — Telefone 21532 — Aveiro.

- **BARCO DE RECREIO** vende-se. Telef. 93581 — Aveiro.
- **CARAVANA** vende-se. Telefone 25079 — Aveiro.

- **QUOTA** em Laboratório de Análises Clínicas, vende-se. Cartas a este jornal ao n.º 200. 8

Trespases

- **SNACK-BAR** «Patisco». Telef. 29236.
- **SNACK-BAR** «ET» — Centro Oita. Telef. 26560.
- **HESIDENCIAL** em Estarreja. 30 quartos. Telef. 26560.

Automóveis

- **CHRYSLER 180** bom estado, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- **FIAT 600** vende-se. Telefone 93581 — Aveiro.
- **DIESEL** — Aproveite a nossa campanha. Faça já o teste BOSCH incluindo limpeza de injectores e filtros: Somente 1.000\$00. RUNKEL & ANDRADE, LD. — Av. Lourenço Peixinho, 157. Tel. 23629/33 — Aveiro. 23
- **FIAT 600** vende-se. Telef. 93581 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR NOS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar com número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«T» — telefone ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento fraco. Nebulinas ou nevoeiros em especial na faixa costeira ocidental durante a madrugada e manhã. Ao fim da tarde aumento da nebulosidade na região norte. Possibilidade de aguaceiros fracos.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (33/18) — Viana do Castelo (22/17) — Vila Real (34/16) — Porto (22/18) — Penhas Douradas (26/15) — Coimbra (29/17) — Cabo Carvoeiro (21/17) — Portalegre (33/20) — Lisboa (33/16) — Évora (34/14) — Beja (36/15) — Faro (26/18) — Sagres (24/16) — Ponta Delgada (23/17) — Funchal (25/18).
SOL — Nascimento às 5,15. Ocaso às 20,03.
LUA — Quarto Minguante. Lua Nova, em 17/7, às 23,56 horas — Bom tempo.
MARES —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12,01 e 00,00.
Baixa-Mar às 5,24 e 17,56.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11,45.
Baixa-Mar às 5,22 e 17,59.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (Tel. 23848) — «Encontro com o Amor». 21.30. Maiores de 12 anos.
Avenida (Tel. 23343) — «Batalha Além das Estrelas». 15.30 e 21.30. Não Acons. Men. 13 anos.
Estúdio 2002 (Tel. 21152) — «Os Caça Fantasmas». 15.00 e 21.45. Maiores de 6 anos e «A Exploradora Extra-Terrestre».

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (Tel. 23848) — «Encontro com o Amor». 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.
Avenida (Tel. 23343) — «Férias Quentes». 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.
Estúdio 2002 (Tel. 21152) — «O Caça Fantasmas». 15.00 e 21.45. Maiores de 6 anos e «A Exploradora Extra-Terrestre». 17.30. Maiores de 18 anos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 12/07/85
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS			
Africa do Sul	Rand	65\$40	71\$40
Alemanha Ocidental	Deutschemark	56\$90	58\$00
Austria	Xelim	8\$00	8\$20
Bélgica	Franco	2\$863	2\$863
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	123\$25	125\$25
Canadá notas maiores	Dólar	123\$75	125\$75
Dinamarca	Coroa	15\$85	16\$25
Espanha	Peseta	\$941	\$061
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	166\$90	168\$90
E.U.A. notas maiores	Dólar	167\$40	169\$40
Finlândia	Märkka	27\$35	27\$95
França	Franco	18\$70	19\$40
Holanda	Florim	50\$55	51\$55
Irlanda	Libra	179\$25	183\$25
Itália	Lira	\$081	\$091
Japão	Yene		\$698
Noruega	Coroa	19\$70	20\$20
Reino Unido	Libra	230\$25	234\$25
Suécia	Coroa	19\$60	20\$20
Suíça	Franco	68\$25	69\$35
Venezuela	Bolivar	10\$85	11\$85

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense. R. de Coimbra, 13. Tel. 24833 e Simões. Eixo. Tel. 93114.
ÁGUEDA — Ala. Tel. 62416.
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro. Tel. 521160.
ANADIA — Júlio Maia. Tel. 52924 e Bastos. Sangalhos.
AROUCÁ — Gomes de Pinho. Tel. 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira. Tel. 65440.
ESTARREJA — Leite. Tel. 42255.
ESPINHO — Teixeira. Tel. 720352.
FEIRA — Araújo. Tel. 32447.
ÍLHAVO — Senos e Ribau. Gafanha da Encarnação. Tel. 28331.
MEALHADA — Miranda, Suc. tel. 22166 e Nova. Luso. Tel. 93106.
MURTOSA — Júlio Batista. Tel. 46259.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa. Tel. 46259.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro. Tel. 741550.
OVAR — Central. Tel. 52145 e Lopes Rodrigues. Válega. Tel. 53364.
S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar.
VALE DE CAMBRA — Matos. Tel. 42231.

AMANHÃ

AVEIRO — Avenida. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296. Tel. 238654 e Aristides Figueiredo. Eixo. Tel. 93118.
ÁGUEDA — Ala. tel. 62416.
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro. Tel. 521160.
ANADIA — Júlio Maia. Tel. 52924 e S. José. Sangalhos. Tel. 741123.
AROUCÁ — Gomes de Pinho. Tel. 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira. Tel. 65440.
ESTARREJA — Leite. Tel. 42255.
ESPINHO — Santos. Tel. 720331.
FEIRA — Araújo. Tel. 32447.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Vista Alegre (Ílhavo). Feira da Mealhada

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	Bombeiros Velhos	22122	OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	Bombeiros Voluntários	62122
	Bombeiros Novos e Socorros			Hospital	62133/4/6
	a Naufragos	22333-25122		EDP	641512
	Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8		Serviços Municipalizados	6276/2
	Capitania do Porto	23657-29648		GNR	52993
	EDP	23056		OVAR — (056)	
	Guarda Fiscal	21638		Bombeiros Voluntários	52122
	GNR	22555		Hospital	52133/4/5/6
	GNR (Brigada de Trânsito)	23429		EDP	52047/8
	PSP	22022		GNR	52629
	Serviços Municipalizados	22631-23055		PSP	52999
	«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601		Serviços Municipalizados	52995
	Turismo	23680		S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
	ÁGUEDA			Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
	Bombeiros Voluntários	62591		Hospital	22133/4/6
	Hospital	62075		EDP	27017/8/9
	EDP	63557		GNR	23311
	GNR	62417		PSP	22022
	Serviços Municipalizados (Avanás)	62229		Serviços Municipalizados	22427-23540
	Delegação do «Diário de Aveiro»	63880			

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
11.00 — Abertura
11.02 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — Notícias
13.10 — Jornalinho
14.30 — 7.ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz (1.ª parte) — Transmissão directa.
15.30 — Revista de Touros
16.00 — Notícias
16.05 — Separados pela Espada
17.00 — Eurovisão — Concerto «Band Aid». Directo do Estádio de Wembley, em Londres e do Estádio John F. Kennedy em Filadélfia nos EU.
18.30 — Notícias
18.35 — A Semana Que Vem
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Cheers — Aquele Bar — Rebecca, uma amiga de Diane, dos tempos de colégio, vai visitá-la ao bar para desabafar depois de ter sofrido um desgosto de amor.
21.00 — O Bem Amado — «A Ressurreição de Odo-rico». «Povo de Sucupira! Donzelas praticantes e juramentadas, matronas com larga fé de ofício! Cidadãos e cidadãs que repousam em berço esplêndido dentro do meu coração!».
22.00 — Último Jornal
22.10 — Eurovisão — Concerto «Band Aid».

RTP-2
18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — Animação — «Os Sobrinhos do Capitão»
20.30 — Os Biscateiros — Chrissie deixará de receber o subsídio dos serviços de Desemprego durante o inquerito do caso Malloy, de que resultou a morte trágica de Snowy.
21.30 — Gods Of The East The Hindu Panteon

AMANHÃ

RTP-1
10.30 — Abertura
10.32 — Setenta Vezes Sete
11.00 — Eucarística Dominical
12.00 — Eurovisão — Concerto «Band Aid»
15.05 — Notícias
15.10 — Sessão da Tarde — «O Cão que Salvou Hollywood».
17.00 — 7.ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz — II Parte — Transmissão directa.
18.30 — No Mundo dos Fraggles — Os Fraggles resolvem pregar uma partida aos Gorgs.
19.00 — Top Disco
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Falando de Schubert — Goethe e Schubert. Histórias breves de um encontro que não se tornou possível.
21.00 — Ventos de Guerra
22.00 — Domingo Desportivo — Inclui volta à França em Bicicleta.
23.00 — Último Jornal

RTP-2
18.45 — Abertura
18.47 — Novos Horizontes
19.15 — Nós... Por Cá
20.00 — No Mundo da Música — «Primitivos»
20.30 — Canal Livre — Saúde — do Atendimento Selectivo à Medicina de Massa.
21.30 — Cine Clube — «Da Vida das Marionetes» — Um casal desastroso, um casamento desastroso. Em sonhos, Peter Eggerman mata a mulher, Katarina, na realidade, mata um conhecimento de acaso, uma prostituta.

Última página

PROJECTOS ESTÃO PRONTOS PARA A C.E.E.

140 milhões de contos para desenvolvimento regional

Os projectos autárquicos do Programa de Desenvolvimento Regional a apresentar às Comunidades Europeias ascendem a 140 milhões de contos — anunciou ontem em Faro o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Fernando Nogueira.

O estudo dos projectos está praticamente concluído, tratando-se de um documento essencial para que Portugal possa receber os recursos do FEDER — prosseguiu.

Fernando Nogueira disse que Portugal deve receber no primeiro ano cerca de quarenta milhões de contos, cuja repartição foi já objecto

de uma proposta ao Governo da parte do Ministério da Administração Interna.

O secretário de Estado escusou-se, no entanto, a pormenorizar essa proposta, alegando que «o assunto ainda não foi objecto de decisão do Conselho de Ministros».

Adiantou que as verbas do FEDER devem beneficiar «por um lado os Ministérios, por outro as empresas públicas e, ainda por outro (e não menos importante), as autarquias locais».

A proposta do Ministério da Administração Interna contempla ainda uma quarta categoria, de que cons-

tam os investimentos resultantes de «uma cooperação financeira e técnica, extremamente necessária, entre o Governo e as autarquias».

Sobre o futuro coordenador do Programa de Desenvolvimento Regional, Fernando Nogueira afirmou que ainda não há nenhuma entidade contactada, sublinhando: «é um problema que se encontra em discussão no seio do Governo».

O secretário de Estado, anunciou, por outro lado, que os Serviços Técnicos da CEE vão propor aos órgãos políticos da Comunidade que todos os projectos de investimento apresentados por Portugal venham a

ser comparticipados em setenta por cento.

Essa percentagem é atribuída pela Comunidade para as zonas desprotegidas, devendo os projectos para estas regiões serem considerados de forte interesse não só regional, como também comunitário.

As comparticipações do FEDER são normalmente de cinquenta por cento, mas no entender do secretário de Estado, Portugal poderá levar a que a Comunidade venha a aumentar a sua comparticipação, dado o interesse dos projectos portugueses.



TOUREIROS EM GREVE — Jovens toureiros venezuelanos encontram-se em greve da fome indefinidamente. Aqui os vemos na Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro», sentados a porta da praça de touros «Nuevo Circo», de Caracas. Como participantes directos no espectáculo, eles exigem uma comparticipação nos lucros.

Advogados americanos invadem Londres

Na maior invasão norte-americana da Grã-Bretanha desde a Segunda Guerra Mundial, a guarda avançada de cerca de 20 mil advogados norte-americanos e famílias chegou ontem a Londres para o Congresso anual da Ordem dos Advogados dos EUA.

A ordem efectuou a primeira parte do seu Congresso de 1985 em Washington na semana passada, mas deixou a segunda para Londres — pela quarta vez desde 1924.

«Londres é a segunda cidade mais preferida pelas pessoas», disse o presidente da Ordem, John C. Sheperd, de S. Louis, Missouri. «A cidade favorita de cada um e a sua própria», disse.

O afluxo pôs em polvorosa a parte turística de Londres. Os organizadores alugaram 127 hotéis e mais 12.500 quartos naquilo que as autoridades municipais de Londres qualificaram como a maior conven-

ção jamais realizada na capital britânica.

Os teatros estão completamente cheios com esta desusada frequência de turistas numa época alta. As peças «Starlight Express», «The Mousetrap» (A Ratoeira), a peça há mais tempo em cartaz em todo o mundo — a «42.^a Street», «Singin' in the Rain» e «No Sex Please, Were British» estão a ser vistas com lotação esgotada.

A convenção rejeitou a proposta do director do FBI, William Webster e do comissário da Scotland Yard, sir Kenneth Newman, para um debate sobre como combater o terrorismo numa sessão presidida pelo ex-vice-Presidente Walter Mondale.

Centenas de pessoas participaram na sessão de boas-vindas no Westminster Hall sob a presidência da Primeira-Ministro Margaret Thatcher.

PELO MUNDO

BOMBA NA CAPITAL AFEGÃ MATOU VÁRIAS PESSOAS

Várias pessoas morreram devido a explosão de uma bomba num distrito residencial de Cabul, construído pelos soviéticos — anunciou quinta-feira a rádio de Cabul, que não revelou os números exactos de mortos e feridos. A rádio estatal, captada em Islama-bad, afirmou ainda que «muitos outros, incluindo mulheres e crianças», ficaram feridos pela explosão, ocorrida no complexo habitacional Microrayon, construído pelos soviéticos. Acrescentou que a bomba, de grande potência, foi colocada por bandidos, termo utilizado pelo Governo de Babrak Karmal para descrever insurrectos islâmicos.

COMBOIO JAPONÊS DESCARRILOU: 7 MORTOS

Sete pessoas morreram e 26 ficaram feridas no descarrilamento de um comboio no centro do Japão — informou ontem a polícia de Tóquio. O acidente ocorreu na quinta-feira e deveu-se a uma travagem feita pelo maquinista quando se apercebeu de que a via estava obstruída alguns metros mais à frente. O comboio transportava cerca de 50 passageiros e a via estava obstruída devido a um desabamento de terras provocado por fortes chuvadas.

PETROLEIRO TURCO ATACADO NO GOLFO PÉRSICO

Um superpetroleiro turco foi ontem atacado com um míssil iraquiano e está a arder a sul da ilha iraniana de Kharg — confirmaram fontes marítimas no Golfo Pérsico. Em Bagdad, um porta-voz militar referiu que aviões de guerra iraquianos «atingiram um grande alvo naval» a sul de Kharg. Fontes marítimas no Bahrain indicaram que o navio turco, identificado como «M. Ceyhan», de 112.742 toneladas, transportava petróleo iraniano. Os mesmos informadores disseram que os tripulantes do barco turco foram recolhidos por salva-vidas e vários rebocadores que acorreram ao local do ataque depois de terem recebido um pedido de socorro — «sala das máquinas a arder. Atingido por um míssil».

MAIS ATENTADOS NO CHILE

Um polícia ficou ontem ferido depois da explosão de uma bomba em Santiago do Chile durante protestos anti-governamentais, por ocasião do décimo quarto aniversário da nacionalização das minas de cobre do país. A bomba explodiu junto de um autocarro da polícia num bairro do sul de Santiago. Outras explosões causaram cortes de electricidade em várias partes da capital. Testemunhas disseram que residentes de algumas áreas bloquearam ruas com pneus a arder e incendiaram um autocarro durante os protestos. Anteriormente, a polícia usou canhões de água para dispersar uma pequena manifestação em Santiago.

DIPLOMATA CHECOSLOVACO PEDIU ASILO NOS EUA

O ministro-conselheiro da embaixada checoslovaca em Washington pediu asilo aos Estados Unidos e este já lhe foi concedido — revelou ontem o Serviço de Imigração e Naturalização. Milan Svec, o «número dois» da embaixada checoslovaca, viu atendido o seu pedido de asilo «em meados de Maio» — acrescentou o mesmo serviço. Na embaixada da Checoslováquia, um homem que se identificou como o embaixador Stanislav, disse à UPI «não ter conhecimento de qualquer fuga nem qualquer comentário sobre o assunto».

DIÁRIO DE AVEIRO